



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS  
LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

CARLA TARDELLI ARAÚJO CORREIA SOARES

UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LEITURA NA SALA DE AULA DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL.

João Pessoa

2017

CARLA TARDELLI ARAÚJO CORREIA SOARES

**UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LEITURA NA SALA DE AULA DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Letras, habilitação em Língua Portuguesa.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Josete Marinho de Lucena.

João Pessoa

2017

CARLA TARDELLI ARAÚJO CORREIA SOARES

**UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE  
AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Letras, habilitação em Língua Portuguesa.

João Pessoa, 24 de novembro de 2017.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Josete Marinho de Lucena  
UFPB

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alyere Silva Farias  
UFPB

---

Me. Lília dos Anjos Afonso  
UFPB

Dedico este trabalho à minha avó Maria José (*in memoriam*), a qual foi grande incentivadora da minha vida pessoal e profissional.



## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer à Deus por sua infinita misericórdia sobre minha vida. Por todos os livramentos e por todas as bênçãos concedidas a mim e a minha família.

Também gostaria de agradecer aos meus pais que me ajudaram com apoio moral e financeiro durante todo o curso.

Meus sinceros agradecimentos a minha orientadora Josete Marinho, por toda paciência e compreensão dedicadas a mim durante a realização deste trabalho.

Agradeço também a minha família por todo carinho e por fim agradeço ao meu namorado Ramon Ramos por seu amor e companheirismo em todos os momentos do nosso relacionamento.

## RESUMO

Este trabalho por objetivo propor uma sequência de atividades de leitura literária na sala de aula da Educação Infantil. Primeiramente foi realizada a sondagem dos hábitos e práticas de leitura da turma escolhida e a partir da qual pudemos refletir sobre o nível de conhecimento dos alunos acerca do ensino de leitura nesta etapa da educação. No segundo momento, deste trabalho, foram feitas pesquisas a respeito dos conceitos de leitura, leitura literária, formação do leitor e letramento literário. Nessas pesquisas procuramos subsídios para nossas atividades de leitura literária na Educação Infantil. Após essas etapas traçamos nossas estratégias de ensino de leitura para a turma sempre adequando as atividades ao nível dos alunos e de forma gradativa ir ampliando os conhecimentos literários deles. Como resultado do nosso projeto de leitura esperamos ajudar na formação do leitor, o mais cedo possível, estimulando a leitura literária a fim de propor práticas para interromper dificuldade futuras na leitura. Tomamos como aporte teórico as considerações e teorias advindas de Cosson (2011), Aguiar e Bordini (1993), Segabinazi e Lucena (2016), Filipouski (2009), Assmann e Mügge (2006) e Lerner (2005).

Palavras chave: Ensino de leitura. Letramento literário. Formação do leitor. Educação Infantil.

## ABSTRACT

This work aims to propose a sequence of literary reading activities in the classroom of Children Education. Firstly, a survey was carried out on the habits and reading practices of the chosen class and from which we were able to reflect on the students' level of knowledge about reading teaching at this stage of education. In the second moment, from this work, researches were made regarding the concepts of reading, literary reading, reader formation and literary literacy. In these researches we seek subsidies for our literary reading activities in Children Education. After these steps we draw our strategies of reading teaching to the class always adapting the activities to the level of the students and gradually increase their literary knowledge. As a result of our reading project we hope to assist in the formation of the reader as early as possible by stimulating literary reading in order to propose practices to interrupt future reading difficulties. We take as a theoretical contribution the considerations and theories coming from Cosson (2011), Aguiar and Bordini (1993), Segabinazi and Lucena (2016), Filipouski (2009), Assmann and Mügge (2006) and Lerner (2005).

**Key words:** Reading teaching. Literary literacy. Formation of the reader. Children's education.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>11</b> |
| <br><b>2. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE LEITURA, O ENSINO DE<br/>LEITURA, LETRAMENTO LITERÁRIO E A FORMAÇÃO DO LEITOR</b> |           |
| <b>2.1 Leitura.....</b>   | <b>13</b> |
| <b>2.2 O letramento literário.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>2.3 Contribuições dos atores responsáveis pela leitura.....</b>  | <b>18</b> |
| <b>3. A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>  | <b>22</b> |
| <b>5. APRESENTAÇÃO DO INSTRUMENTO: A SEQUÊNCIA.....</b>   | <b>23</b> |
| <b>5.1 Sequência expandida de atividades de leitura literária.....</b>  | <b>23</b> |
| <b>5.2 As atividades de leitura literária.....</b>  | <b>25</b> |
| <b>6. Resultado da aplicação das atividades.....</b>  | <b>57</b> |
| <b>7. ANÁLISE DA PROPOSTA DE LEITURA.....</b>   | <b>58</b> |
| <b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>62</b> |
| <b>9. REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>64</b> |
| <br><b>ANEXOS.....</b>  | <b>66</b> |

## **Lista de quadros**

### **Quadros**

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Quadro 1 – síntese das atividades de leitura.....</b>              | <b>24</b> |
| <b>Quadro 2 – Síntese da aplicação das atividades de leitura.....</b> | <b>57</b> |

## **Lista de gráficos**

### **Gráficos**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Gráfico 1 – Hábitos literários antes das atividades de leitura.....</b> | <b>58</b> |
| <b>Gráfico 2– Hábitos literários depois das atividades de leitura.....</b> | <b>59</b> |
| <b>Gráfico 3 –Desenvolvimento literário.....</b>                           | <b>60</b> |

## **Lista de figuras**

### **Figuras**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Figura 1 – Carteiro 1.....</b>                  | <b>25</b> |
| <b>Figura 2 – Carteiro 2.....</b>                  | <b>26</b> |
| <b>Figura 3 – Modelo de carta.....</b>             | <b>27</b> |
| <b>Figura 4 – Título do livro.....</b>             | <b>28</b> |
| <b>Figura 5 – Capa do livro.....</b>               | <b>29</b> |
| <b>Figura 6 – Molde do carteiro (A).....</b>       | <b>30</b> |
| <b>Figura 7 – Molde do carteiro (B).....</b>       | <b>30</b> |
| <b>Figura 8 – O carteiro na bicicleta.....</b>     | <b>30</b> |
| <b>Figura 9 - Família Urso.....</b>                | <b>31</b> |
| <b>Figura 10 – Família Urso lendo a carta.....</b> | <b>31</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Figura 11 -Casa da Bruxa Malvada.....</b>            | <b>33</b> |
| <b>Figura 12 -Carta da Bruxa Malvada .....</b>          | <b>34</b> |
| <b>Figura 13 -Modelo de mural.....</b>                  | <b>35</b> |
| <b>Figura 14 -Pé de feijão.....</b>                     | <b>36</b> |
| <b>Figura 15 -O carteiro e o Gigante.....</b>           | <b>36</b> |
| <b>Figura 16 -O castelo.....</b>                        | <b>37</b> |
| <b>Figura 17 -Calçando o sapato de cristal.....</b>     | <b>38</b> |
| <b>Figura 18 -Lista de verificação do carteiro.....</b> | <b>39</b> |
| <b>Figura 19 -Objetos.....</b>                          | <b>40</b> |
| <b>Figura 20 -Mapa.....</b>                             | <b>40</b> |
| <b>Figura 21 -O Lobo Mau.....</b>                       | <b>41</b> |
| <b>Figura 22 -O Lobo Mau lendo a carta.....</b>         | <b>43</b> |
| <b>Figura 23 -A vovó.....</b>                           | <b>43</b> |
| <b>Figura 24 -O carteiro e o Ursinho.....</b>           | <b>44</b> |
| <b>Figura 25 – Os presentes.....</b>                    | <b>45</b> |
| <b>Figura 26 -Cachinhos Dourados e o Ursinho.....</b>   | <b>45</b> |
| <b>Figura 27 -A festa de aniversário.....</b>           | <b>46</b> |
| <b>Figura 28 -Cartão de aniversário.....</b>            | <b>46</b> |
| <b>Figura 29 -Um dinheirinho.....</b>                   | <b>47</b> |
| <b>Figura 30 -O carteiro indo para casa.....</b>        | <b>48</b> |
| <b>Figura 31 -O carteiro descansando.....</b>           | <b>49</b> |
| <b>Figura 32 -Atividade de recapitulação (1) .....</b>  | <b>50</b> |
| <b>Figura 33 -Atividade de recapitulação (3) .....</b>  | <b>52</b> |
| <b>Figura 34 - Envelopes.....</b>                       | <b>53</b> |
| <b>Figura 35 - Atividade de recapitulação (4) .....</b> | <b>53</b> |
| <b>Figura 36 -Personagens.....</b>                      | <b>55</b> |
| <b>Figura 37 - Alimentos.....</b>                       | <b>55</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um estudo teórico-metodológico sobre a leitura literária na sala de aula. Para este trabalho primeiramente foram realizadas pesquisas sobre os conceitos de leitura, letramento literário e formação do leitor e assim mostramos as teorias advindas de Cosson (2011), Aguiar e Bordini (1993), Segabinazi e Lucena (2016), Filipouski (2009), Assmann e Mügge (2006) e Lerner (2005). O objetivo deste trabalho é elaborar uma proposta de leitura literária na sala de aula com atividades a serem aplicadas em uma turma de Maternal da Educação Infantil a fim de promover o letramento literário dos alunos. As atividades propostas neste trabalho visam promover o interesse e a prática da leitura literária dentro e fora da escola.

O nosso interesse pelo processo de leitura de textos literários nasceu da necessidade de formar leitores e assim surgiu o interesse em despertar a leitura desde a educação infantil. Diante das nossas pesquisas para este trabalho propusemos uma sequência de atividades de leitura que oferecem a possibilidade de trabalhar o texto literário em sala de aula, e não-literários, tais como: música, figuras, cartão de aniversário, cartão postal, carta, folheto com anúncio etc.

Escolhemos trabalhar a leitura literária na educação infantil porque sentimos a necessidade de estimular e garantir o hábito e a prática da leitura nas crianças assim que ingressam na escola. Essa preocupação em formar leitores desde cedo traz benefícios para alunos e professores, pois poderá evitar que mais tarde surjam dificuldades no processo de leitura e na interpretação textual.

As eventuais dificuldades encontradas no processo de leitura são referentes à: não entender o que foi lido; não compreender a necessidade de interpretação textual; e a capacidade de retirar apenas informações superficiais do texto. Queremos, com este trabalho, diminuir as chances dessas dificuldades aparecerem iniciando um trabalho de letramento literário desde a educação infantil.

Anterior a elaboração da sequência de atividades partimos para a sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos da turma de Maternal II. Após a sondagem realizada escolhemos o texto literário que seria a base das nossas atividades de leitura, o qual tem por título “O carteiro chegou” de Janet e Allan Ahlberg, e em seguida elaboramos

atividades pedagógicas que se adequavam a realidade daquela turma. Encerramos nosso trabalho com a aplicação das atividades de leitura e a reflexão dos resultados obtidos.

As atividades de leitura literária têm início, no primeiro módulo, com a contextualização de um elemento do texto, o Carteiro, figura importante na história do livro. No segundo módulo partimos para a leitura efetiva do livro base e de outros textos literários e não-literários para construir um acervo leituras diversificadas para os alunos. Nesse segundo passo sugerimos que o professor inclua a “contação” dos contos de fadas que permeiam a história do livro. Também sugerimos que o professor faça sempre leitura do livro em voz alta, pois essa técnica de leitura é fundamental para que os alunos percebam as mudanças de entonação conforme os acontecimentos da história. Para as atividades relacionadas as cartas propusemos atividades que estimulam a interpretação de imagens da ilustração do livro. E por fim atividades que pudessem ter um olhar mais aprofundado de certos personagens ou acontecimentos da história através de um diálogo com outros textos de temática semelhante. Podemos dizer que as atividades de leitura propostas funcionam como um apoio ou suporte didático-pedagógico para professores do Ensino Infantil em suas aulas de Literatura.

O nosso trabalho apresenta 5 capítulos, e no capítulo 1 justificamos a escolha do texto literário. Já no capítulo 2 tratamos de questões inerentes ao significado de leitura e mostrar os caminhos da formação do leitor através do letramento literário. No capítulo 3 mostramos as contribuições dos atores responsáveis pelo ensino de leitura literária. No capítulo 4 tratamos do ensino de leitura na Educação Infantil e por fim no último capítulo temos as atividades pedagógicas voltadas para o ensino de leitura na sala de aula do Maternal.



## 2. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE LEITURA, O ENSINO DE LEITURA, LETRAMENTO LITERÁRIO E A FORMAÇÃO DO LEITOR

### 2.1 Leitura

A leitura é o ato de decifrar, o mundo e as palavras, para dar significado ao que se lê. E essa decifração não se refere somente ao reconhecimento das letras e palavras, mas ao significado que o texto dá ao mundo por meio da visão daquele que o lê. Sendo assim, cabe a cada leitor interagir e refletir com as intenções do texto ampliando seus sentidos e significados diante da realidade. Ler é ampliar, é expandir os sentidos do texto.

À leitura corresponde tal alargamento de mundo, uma ampliação tão potente da linguagem, primeiro linguística e logo semiótica (pela transposição do mundo de construção de significados e sentidos de uma esfera para outra), que ler passa à condição *sine qua non* para partilhar idéias e reflexões que, de alguma maneira movem o universo humano.

(YUNES, 2014, p. 2)

Sendo assim a leitura abrange dois aspectos principais, que são referentes à: primeiro à compreensão do que está escrito, ou seja, a decifração das palavras e em segundo a interpretação das informações por elas expressas. O processo de leitura se dá com a união desses dois aspectos a fim de que o exercício da leitura não se restrinja apenas ao saber decodificar as palavras de um texto, mas que seja um encontro entre o mundo do texto e o mundo do leitor. É necessário que a leitura tenha seu significado ampliado e complementado com práticas destinadas ao “saber compreender” o mundo através do texto. Ler não é exclusivamente a decifração do código em que se aprende a saber juntar letras e formar palavras. Ler vai além disso e implica dar sentido às palavras e fazer com que elas expressem os sentimentos do leitor no momento da leitura, sabendo-se que cada leitor traduz o texto de uma forma e produz sentido de acordo com suas vivências. Assim como diz FRANCHI (2006, p. 195-196):

Se nos preocupamos somente com a adequação de texto às estratégias da alfabetização (em sentido restrito, domínio graduado do sistema gráfico), transformamos os textos em pretexto, excluindo a construção contextualizada do sentido que deve se envolver ativamente os pequenos leitores. Com isso, sacrificamos a razão mesma do aprendizado da leitura.

É ainda vigente em nossa sociedade um ensino escolar de língua baseado no ensino de leitura e escrita onde os alunos vão à escola para aprender a escrever e a ler o código. De acordo com SARAIVA (2006, p.31) “Saber ler e escrever é, na verdade, mais

do que dominar um instrumento pois o usuário integra-se na prática social: o sujeito traz para a escola o seu cotidiano e o conhecimento adquirido volta para o cotidiano”.

Esse ensino é comumente feito de forma sequenciada e metódica, tantas vezes esquecendo-se da formação do leitor. Por isso frequentemente o texto é utilizado como pretexto para outras atividades no currículo escolar. Conforme o que diz CAGLIARI (2009, p.134), “portanto, se a leitura é na sua essência uma atividade individual, a escola não pode torna-la um mero pretexto para avaliar outros elementos, como pronúncia, rapidez de decifração etc.” É importante não submetermos a prática da leitura a esse mau uso do texto sendo mais interessante e construtivo para a formação do leitor que a escola se empenhe em fomentar o hábito da leitura em sala de aula como algo prazeroso e não como ponte de passagem para outras atividades pedagógicas.

Contudo é fácil para nós lembrarmos das aulas de Língua portuguesa que tivemos, anos atrás na escola, onde o texto era tomado com objeto de ensino de gramática. Nesses casos ele servia de base para outras atividades e não exercia seu papel de fornecer conhecimento. Essa prática de ensino tradicional, ainda que reduzida, tem sido utilizada nas escolas o que demonstra certa ineficiência no processo de ensino de leitura. A escola quer que os alunos se tornem leitores, mas não age adequadamente para que isso ocorra. Sobre isso veja o que diz CAGLIARI (2009, p.151):

[...] a leitura não pode ser uma atividade secundária na sala de aula ou na vida, uma atividade para a qual a professora e a escola não dedicam mais que alguns míseros minutos, na ânsia de retomar os problemas de escrita, julgados mais importantes.

É fundamental que tomemos o ensino de leitura como atividade principal e necessária para o ensino escolar em geral. Sem o exercício pleno da leitura todo o resto torna-se difícil na vida escolar dos alunos. É somente, por meio da leitura que podemos obter conhecimento sobre o “mundo” em que vivemos e sobre “mundos” distantes do nosso. Essa troca só é possível com a leitura em suas fases, a decifração das palavras e a compreensão dos significados nelas expressas. Sendo assim RIBEIRO (2009, p. 10) diz que a “Leitura é interação: o ato de ler implica diálogo entre sujeitos históricos.” Esse diálogo se dá no entrecruzamento dos sentidos que o texto tem e dos novos sentidos que o leitor dá a ele. Esses “sujeitos históricos” fazem a troca de informações a fim de construir novos conhecimentos não se admitindo que o texto sirva para o estudo fracionado de suas palavras, expressões e períodos. O texto tem que dialogar com o leitor e ele com o texto havendo uma troca de ideias, de emoções e de conhecimentos entre o

leitor e o texto que está diante dele e desse texto com outros textos que o leitor já leu. Segundo o pensamento de SILVA (2009, p.35):

O encontro desses dois mundos pode proporcionar ao leitor momentos de prazer, de humor, de esperança, de consolo, de reabastecimento de energia, de conhecimento de coisas novas. Esta é uma experiência rica, da qual todos deveriam poder participar, e cabe à escola um papel decisivo nesse processo.

Sabendo disso a escola deveria se posicionar mais com ações de incentivo à leitura, pois muitos alunos só têm contato com o texto escrito no ambiente escolar. A escola, como um dos atores responsáveis pelo processo de ensino de leitura, tem papel importantíssimo, pois é ela que fornece os textos para o leitor, sejam eles textos literários ou não-literários. Assim diz RIBEIRO (2009, p.11) “ao tomar como horizonte o exercício da leitura como prática significativa e o desenvolvimento de atitude crítica, formar leitores na escola precisa favorecer o contato entre o educando e a variedade de textos pertencentes a diferentes gêneros.” Então para se formar um bom leitor é preciso que ele entre em contato com os diversos textos existentes na sociedade e a partir daí possa construir suas inferências com esses textos. Intercalando os saberes de um texto com outros.

A oferta de textos pela escola, principalmente os literários, tem grande importância, pois como afirmam BORDINI E AGUIAR (1993, p.14) “a obra literária pode ser entendida como uma tomada de consciência do mundo concreto que se caracteriza pelo sentido humano dado a esse mundo pelo autor.” A consciência crítica do leitor se forma a partir desse intercâmbio de informações e conhecimentos entre os textos e as suas vivências no mundo. Neste sentido, os textos são tomados como “radiografias” do mundo, na visão do autor, e decifrados pelo leitor a partir da sua visão sobre o mundo. A escolha dos textos que serão lidos pelos alunos deve ser pautada na semelhança entre a realidade do texto e a do leitor BORDINI E AGUIAR (1993, p.26) afirmam ainda que:

[...] o ato de ler se configura, preferencialmente, como atendimento aos interesses do leitor, desencadeia o processo de identificação do sujeito com os elementos da realidade representada, motivando o prazer da leitura.

Sendo assim, os textos escolhidos para as práticas de leitura na escola não devem estar restritos a escolha exclusiva do professor, porquanto deve-se dar autonomia aos alunos na escolha dos textos para que sigam suas preferências. Contudo, o professor, com seu papel de orientador/mediador, deve ofertar de início textos que sigam as preferências dos alunos de maneira geral para que o texto seja acolhido pela turma. E diante do avanço

na leitura deles, sugerir textos com outros graus de dificuldade. Para que não sejam leitores de um texto só, mas que haja variedade naquilo que leem.

[... a leitura é, pois, uma ação que gera energia, reflexão, constituição psíquica e afetiva na pessoa, por lhe oferecer mais que a instrumentalização de um código: a condição de expressão de seu interior na ação comunicativa com o mundo, como assinalou Habermas.

(YUNES, 2014, p.2)

## 2.2 O letramento literário

O letramento tem a ver com o saber entender e dar sentido ao mundo e o letramento literário diz respeito a produzir sentidos para o mundo através do texto literário a partir da vivência do leitor, ou seja, daquilo que ele já sabe sobre o mundo que o rodeia, para que haja uma troca de sentidos entre o leitor e o texto. Segundo COSSON (2011, p.17) “a experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiência.” Por isso elegemos o ensino de leitura literária como sendo fator principal na formação educacional de qualquer aluno, porquanto, a leitura literária produz uma expansão no conhecimento de mundo do leitor. Segundo CAGLIARI (2009, p.151) “a leitura leva à aquisição da cultura, mas é a cultura que explica muito do que se lê, não apenas o significado literal de cada palavra de um texto.”, sendo o letramento literário consequente a essa aquisição e intercâmbio da cultura do leitor com a do autor com o intuito de produzir sentidos ao texto. Mas quem dá as condições de produção de sentidos ao texto literário? Seria a escola, o professor ou o próprio leitor? Entendemos que é o conjunto desses atores que faz o leitor produzir sentidos ao texto tornando-se um efetivo leitor literário.

A escola tem o papel principal, pois é ela que, na maior parte do tempo, contribui com a oferta dos textos literários. Assim diz COSSON (2011, p.23) [...] devemos compreender que o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola. Já o professor, com seu papel de mediador, dá os meios necessários para o leitor interagir com o texto. Veja o diz YUNES (2014, p.4) sobre o papel do professor-mediador:

[... O mediador faz as apresentações, aproxima os que estavam distantes sem poder, por conta própria, dar-se a conhecer ...]

Eis o papel do mediador: ajudar a ler...

E ao aluno cabe o papel de trazer sua vivência cultural para fazer essa interação com o texto lido. E assim nos confirma ZILBERMAN (2009, p.17):

O leitor tende a socializar a experiência, cortejar as conclusões com as de outros leitores, discutir preferências. A leitura estimula o diálogo, por meio do qual se trocam resultados e confrontam-se gostos.

E assim, é por meio dessas condições que se torna possível alcançar os meios necessários para produzir sentidos no mundo através do texto. Portanto, o texto não está acabado ele quer que o leitor o complemente, quer ser refletido, quer ter outros significados. Cada leitor transfere para o texto sua visão sobre o assunto, concordando ou discordando, colocando mais questões sobre ele, indo em busca de soluções em outros textos. E quando isso se efetiva na vida do leitor podemos dizer que agora ele é um leitor literário. Se tornando não um leitor comum, mas um leitor crítico capaz de interpretar o texto e dar novos sentidos, moldando-o a sua realidade. Conforme diz COSSON:

[...] crescemos como leitores quando somos desafiados por leituras progressivamente mais complexas. Portanto, é papel do professor partir daquilo que o aluno já conhece para aquilo que ele desconhece, a fim de se proporcionar o crescimento do leitor por meio da ampliação de seus horizontes de leitura.

(COSSON 2011, p. 35)

O ensino de leitura alcança seu auge quando o leitor consegue construir sentidos no texto literário, não apenas uma vez, mas construí novos sentidos a cada leitura que faz de um mesmo texto. O nosso trabalho busca, justamente, chegar nesse auge do ensino de litura. Em que saímos do ponto onde o leitor apenas decodificador de letras e imagens para alcançar o ponto onde é efetivamente um leitor literário, o qual produz sentido no mundo a partir dos textos que lê.

[...] Quando ele passa a dominar textos mais complexos, torna-se fluente, capaz das entonações necessárias e da leitura silenciosa. O chamado leitor competente aparece quando ele pode ler e associar sua leitura a de outros textos, tirar algumas inferências. Este é o passo anterior a tornar-se um leitor crítico no sentido mais amplo que podemos dar ao termo, para quem tem ideias a comentar e a replicar sobre o que lê, com juízo e tomada de posição. Mais ainda assim há níveis de criticidade que podem ocorrer desde as primeiras leituras.

(YUNES, 2014, p. 5)

### 2.3 Contribuições dos atores responsáveis pela leitura

A primeira grande tarefa é a motivação para a descoberta do mundo e do gosto e graça do sabor. [...] Esta depende muito dos mediadores. A segunda, acesso aos livros e materiais para ler além das letras, ... [...]

(YUNES, 2014, p. 8)

Quem são os mediadores da leitura e como eles atuam no processo de ensino de leitura? Podemos, de modo geral, apontar três atores que fazem parte do processo de ensino de leitura, são eles: a família, o professor e a escola. Todos eles contribuem de alguma forma na formação do leitor com ações, ora positivas, ora negativas nesse processo de letramento literário. É possível perceber os principais aspectos que prejudicam a leitura e que podem contribuir para impedir a efetiva formação do leitor, principalmente do leitor literário.

Primeiramente podemos apontar as contribuições da família nesse processo, pois é no ambiente familiar que a criança recebe os primeiros estímulos à leitura, seja por meio de textos orais ou escritos. E muitas vezes esses estímulos ocorrem em maior ou em menor quantidade dependendo dos hábitos de leitura dos componentes daquela família.

Essas situações de leitura na família se dão quando os pais respondem a questionamentos dos filhos sobre o mundo que os rodeiam ou quando conversam despretensiosamente e ali seus filhos aprendem a produzir textos orais. Em relação a leitura de textos escritos a família também tem participação no ensino de leitura se posicionando como parceira da escola e contribuindo com a valorização da leitura. Mesmo se a família não puder oferecer livros aos filhos ela poderá incentivar a leitura quando a escola proporcionar os subsídios necessários para isso.

Outro ator importante no processo de ensino de leitura é o professor. Com o papel de mediador é ele o encarregado pela oferta dos textos em sala de aula, assim como o incentivo à leitura e verificação se ela ocorreu efetivamente.

Refletindo um pouco acerca das ações do professor percebemos que muitas vezes há a falta de hábito de leitura ora por falta de tempo ora por falta de consciência de que ele também precisa ser um leitor para conhecer os textos que irá passar para seus alunos. Sendo assim, é preciso que o professor reflita sobre suas práticas, pois ele mesmo sendo um leitor poderá formar outros leitores. De acordo com FREIRE (1990, p. 112) “A prática mesma de ensinar implica aprendizagem por parte daqueles a quem se ensina, bem como aprendizagem, ou re-aprendizagem, por parte dos que ensinam”.

Só após ler os textos é que o professor saberá identificar quais se encaixam ou se aproximam com a realidade de sua turma e quais serão mais atraentes ao público destinado. É essencial que ele, enquanto professor-mediador, tenha a preocupação em refazer suas práticas pedagógicas e verificar em quais pontos está precisando melhorar e suas aulas para avançar no ensino de leitura em formação dos leitores. Esse ponto importante para formar hábito de leitura suficiente para que ele possa subsidiar suas aulas de literatura.

O último ator responsável pelo processo de ensino de leitura que trataremos neste trabalho é a escola. É na escola que se principia a leitura da palavra escrita. E é como nos diz COSSON (2011, p. 26-27) “No ambiente da escola, a literatura é um lócus de conhecimento e, para que funcione como tal, convém ser explorada de maneira adequada. A escola precisa ensinar o aluno a fazer essa exploração. É nela que a criança entra em contato com o mundo letrado onde as letras e seus significados interagem. Segundo BORDINI E AGUIAR (1988, p.16) “Se a escola não efetuar o vínculo entre a cultura grupal ou de classe e o texto a ser lido, o aluno não se reconhece na obra, porque a realidade não lhe diz respeito.” Por isso a escola deve interligar os conhecimentos do leitor com os conhecimentos do texto e a escolha textual deve se aproximar da realidade cultural e social do leitor.

As variáveis histórico-sociais condicionam a formação dos leitores de um tempo e de um espaço político-social.

(YUNES, 2012, p. 3)

[... a literatura ...] [...] corre por conta da liberdade de associar, de repensar, de ter opinião, de concordar e discordar, porque o que ela quer é gerar uma autonomia mínima no pensar e agir do leitor.

(YUNES, 2012, p. 8-9)

### **3. A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Nosso trabalho pretende trabalhar a literatura na educação infantil almejando garantir desde cedo o acesso ao texto literário e promover práticas de leitura com o objetivo de formar leitores.

Sobre os motivos que nos levam a ensinar leitura as crianças podemos concordar com SOUZA (2011, p.26) que afirma que “Para um grande contingente de crianças, o único lugar de acesso à leitura de obras literárias é a escola.” Sendo assim é importante que a escola favoreça, desde muito cedo, a oferta de livros e o ensino de leitura para que mais tarde não apareçam os aspectos que prejudicam a leitura e consequentemente o letramento literário. Por este motivo escolhemos aplicar uma proposta de leitura para alunos da educação infantil sobre a qual trataremos mais adiante no trabalho.

Após as pesquisas realizadas para este trabalho e após a sondagem da turma escolhida houve a reflexão sobre o processo de ensino de leitura na educação infantil e consequentemente sobre a formação do leitor nesta etapa da educação. Em se tratando da garantia de fornecimento de livros literários às crianças existe o Programa Nacional de Biblioteca Escolar (PNBE). O PNBE é um importante programa do Ministério da Educação que fornece um acervo literário às escolas públicas que vem integrado um guia com propostas de leitura para cada livro entregue. O objetivo deste programa é garantir o acesso, principalmente, dos alunos de escola pública aos textos literários de circulação social e fornecer subsídios ao professor em suas práticas de ensino de leitura. Ele é um material de apoio tanto para o professor quanto ao aluno. Sobre a importância da literatura na educação infantil e acesso a textos literários, o PNBE assegura que:

Espera-se que, nesse seguimento da escolaridade, as crianças tenham contato permanente com esses bens culturais que são os livros de literatura, para interagir com a linguagem literária – nos textos e nas ilustrações-, preparando-se para compreender também esses usos sociais da escrita.

(BRASIL: 2014, p.13)

Nessa perspectiva entendemos que a literatura poderá ser trabalhada desde o ingresso da criança à escola. Sabendo que o trabalho com literatura na educação infantil se dá com ações que garantam o interesse pela leitura conforme o que diz SILVA (2009, p.13) que “Cabe ao professor dos primeiros anos o papel mais importante, o de despertar



o gosto pela leitura, de seduzir o leitor desde os seus contatos iniciais com os livros, antes mesmo que ele seja capaz de decifrar o código.” Então a criança não precisa saber decifrar o código primeiro para só depois entrar em contato com livros e esse contato deve ser promovido ao mesmo tempo que ela tenha a possibilidade de ter experiências narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral (a fala do professor) e a linguagem escrita (texto). Ainda refletindo sobre o trabalho com a literatura na educação infantil SILVA (2009, p.34) diz que “Quando, ademais, pensamos na literatura infantil no espaço escolar, pensamos no coletivo, na leitura partilhada, pensamos no professor como um leitor que forma leitores.” As práticas de leitura nesta fase da educação devem estar atreladas a fazer a criança interessar-se pela leitura de histórias como encontramos descrito no PNBE:

As situações de leitura mediadas que ocorrem na educação infantil, vale apostar numa relação mais cúmplice e aproximada, em que o mediador também escute as manifestações – palavras ou gestos – das crianças, uma vez que na escuta compreensiva e nada passiva que elas realizam pode-se conduzir melhor a leitura e a mediação. Por isso, a opção de ler com as crianças pode ser a mais interessante na educação infantil.

(BRASIL: 2014, p.13)

Essa leitura do professor é parte fundamental do ensino de leitura para crianças da educação infantil. Ela garante a participação em diversas situações tais como: escutar, indagar, ler imagens, questionar situações etc. porquanto as crianças devem compartilhar seus conhecimentos com o texto lido pelo professor. CAGLIARI (2009, p.137) afirma que “Ouvir histórias é uma forma de ler.” Para atestar o valor do ensino de leitura na educação infantil concordamos com SOUZA (2011, p.29) quando afirma que:

A literatura infantil, além da magia e do sonho, ajuda a criança a entender que o mundo tem obstáculos, mas que é possível transpô-los; permite a construção de valores como solidariedade, compaixão, amizade; ajuda a não incorporar os preconceitos transmitidos pelos adultos. Essa é a natureza pedagógica da literatura.

A literatura é chave que abre um mundo de possibilidades para o leitor, sejam elas cognitivas ou de compreensão do mundo a sua volta. Sendo assim “os alunos devem entrar em contato com bons autores desde as primeiras leituras” CAGLIARI (2009, p.155).

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste trabalho foram feitas pesquisas sobre o ensino de leitura e a formação do leitor literário. Descobrimos que desde cedo é importante estimular os alunos a ter prazer na leitura e a ser agente na construção do sentido social do texto. As atividades de leitura são voltadas para a leitura do texto literário e a interpretação textual para assim possibilitar a formação de leitores que tenham a capacidade de retirar informações contidas no texto e de fazer inferências com informações que estão fora dele. Para este projeto de leitura seguiremos as seguintes etapas: 1.fornecimento do texto literário e de outros textos de diferentes gêneros textuais; 2.atividades interpretativas que evidenciem a construção dos vários sentidos do texto; 3.explorar e valorizar os sentidos que o leitor produz ao ler o texto; 4.produzir garatuja/grafismos a partir desses sentidos produzidos.

As atividades desta sequência de leitura terão por base o texto literário “O carteiro chegou” de Janet e Allan Ahlberg. As etapas: **MÓDULO 1** - Motivação para a leitura; **MÓDULO 2** - Leitura; **MÓDULO 3** - Primeira interpretação; **MÓDULO 4** - Contextualização temática; **MÓDULO 5** - Segunda interpretação com expansão.

Para a sequência de atividades de leitura foram escolhidos textos literários e não literários que fizessem um diálogo com o texto base do projeto, são eles: **A casa** de Vinícius de Moraes; **O ovo** de Ivan Zigg e Marcello Araujo; **O aniversário do seu alfabeto** de Amir Piedade.

O projeto de leitura foi aplicado em 15 (quinze) alunos da turma de Maternal II, da Educação Infantil, de uma escola municipal localizada na zona rural da cidade de Sapé – PB. O professor aplicador é Carla Tardelli Araújo Correia Soares formada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú –UNAVIDA desde 2012 (modalidade semipresencial) e graduanda do curso de Letras - português pela Universidade Federal da Paraíba (modalidade presencial) com ingresso no ano letivo de 2010.2.

## **5. APRESENTAÇÃO DO INSTRUMENTO: A SEQUÊNCIA**

Para nossas atividades de leitura seguimos como modelo da sequência expandida de Rildo Cosson que está em seu livro *Letramento literário: teoria e prática* (2011). Nesse livro ele apresenta, inicialmente, o trabalho com a sequência básica que, originalmente, foi aplicada em alunos do ensino fundamental e que segundo ele através dela os alunos conseguem adquirir a “aprendizagem plena da literatura” (2011, p.76), mas ao fim do trabalho percebeu que faltava uma maior reflexão sobre a aprendizagem do letramento literário. Sendo assim, ele após fazer modificações na sequência básica apresenta a sequência expandida que foi aplicada em alunos do ensino médio para que fosse feito um trabalho de leitura mais crítico. Segundo Cosson a sequência expandida “vem deixar mais evidente as articulações que propomos entre experiência, saber e educação literários inscritos no horizonte desse letramento na escola” (2011, p.76).

### **5.1 Sequência expandida de atividades de leitura literária**

Propomos um trabalho pedagógico com uma sequência de atividades destinadas à prática da leitura literária em sala de aula. As atividades de leitura têm como objetivo oportunizar a leitura literária e a produção de sentidos a partir dela. Apresentamos atividades que propiciem a leitura do texto escrito (linguagem verbal) e as imagens (linguagem não verbal). Ao longo das atividades será realizado o diálogo entre a obra “O carteiro chegou” e os diversos contos de fadas contidos no texto, além de outros textos literários. Todas as atividades pedagógicas deste trabalho tentam acionar os conhecimentos prévios dos alunos para melhor compreensão do texto e da produção de sentido daquilo que se lê. Para os encontros é sugerido ao professor que faça o trabalho de contação da história é assim:

[... É preciso saber conduzir os encontros, cedendo a palavra, coordenando as intervenções, controlando o autoritarismo: os capacitadores dos jovens carecem de fazer com os jovens aprendizes o que eles farão com as famílias e comunidades, com as escolas e bibliotecas.

(YUNES, 2012, p. 10)

Espera-se que os alunos consigam acompanhar a leitura da narrativa imaginando os cenários e acompanhando visualmente as ilustrações do texto. Também esperamos que os alunos possam prever/propor desfechos para as situações de determinadas partes da narrativa. O professor poderá constantemente incentivar a participação e interação dos

alunos com o texto, ou seja, tentando envolve-los na narrativa e inseri-los nas situações descritas nele.

Nessas atividades de cada encontro caberá ao professor: 1. Ler em alta voz para as crianças; 2. Representar concretamente com fantoches dos personagens do texto; 3. Estimular a fala sobre o reconhecimento dos personagens; 4. Propor registros escritos e de desenhos sobre a história de cada carta.

O livro “O carteiro chegou” é uma história que apresentada de uma maneira diferente alguns dos personagens dos contos de fadas tão conhecido por nós. Durante a leitura acompanhamos o carteiro fazendo suas entregas e podendo observar a relação entre as características dos envelopes com seu destinatário. Podemos também as reações de cada personagem ao receber seu envelope e ler a carta. O Carteiro se diverte com as entregas das cartas e os leitores também, porquanto os leitores viajam na imaginação dos contos de fadas. O livro é uma mistura de sonho e realidade, pois traz a leitura de diversos textos existentes na sociedade de uma forma lúdica e atrativa para as crianças.

Nós elaboramos um quadro com todos os módulos e atividades a serem trabalhadas na proposta de leitura literária da educação Infantil.

Vemos a seguir o quadro informativo acerca dos encontros com os alunos para a leitura:

**Quadro 1 - Organização da sequência de atividades**

| <b>Módulos</b>               | <b>Desenvolvimento</b>  | <b>Objetivos do professor</b>  |
|------------------------------|---|--|
| I – Motivação para a leitura | Apresentação de imagens do Carteiro Jaiminho e do Carteiro do livro base. | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sondar os conhecimentos prévios dos alunos relacionados aos textos lidos;</li> <li>➤ Estimular hábitos de leitura;</li> <li>➤ Proporcionar a leitura de diversos gêneros textuais (carta, folheto de propaganda, cartão postal, cartão de aniversário etc)</li> </ul> |
| II – Leitura                 | Apresentação e leitura do livro “O carteiro chegou”                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Incentivar a leitura do texto literário;</li> <li>➤ Desenvolver a interpretação e compreensão do texto.</li> <li>➤ Rodas de leitura.</li> </ul>   |
| III - 1ª Interpretação       | Reflexão do texto   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desenvolver a reflexão da leitura;</li> </ul>   |

|                                |   |  |
|--------------------------------|---|--|
|                                |   | ➤ Fazer a retomada de partes do texto para a releitura e a discussão de opiniões.  |
| IV – Contextualização temática | Aprofundamento da leitura   | ➤ Realizar a utilização da leitura e releitura do texto;<br>➤ Desenvolver a prática de retomada de partes do texto;<br>➤ Perceber no texto a relação entre o lido e vivido no mundo real.  |
| V - 2ª Interpretação           | Leitura de textos literários:<br>A casa.<br>O ovo.<br>O aniversário do Seu Alfabeto.<br><br>E não-literários:<br>Imagens e música | ➤ Propor a interação entre textos;<br>➤ Destacar semelhanças nos textos a partir de uma temática;<br>➤ Relacionar “o carteiro chegou” com outros textos literários;<br>➤ Ampliar o conhecimento sobre um personagem ou determinada situação;<br>➤ Desenvolvimento o senso crítico dos alunos por meio da reflexão. |

Fonte: a autora.

## 5.2. As atividades de leitura literária

Sequência expandida de atividades do projeto de leitura – “O carteiro chegou” de Janet e Allan Ahlberg. As atividades adotadas neste projeto serão de leitura e interpretação, rodas de conversa, leitura de imagens e também contará com alguns registros escritos. Propomos a leitura do livro O carteiro chegou, entretanto caso o professor ache necessário ele poderá antes de iniciar cada carta fazer a “contação” dos contos de fadas mencionados no livro.

Sugerimos as seguintes atividades para este projeto de leitura:

### I Módulo

Motivação para a leitura

#### 1ª AULA

**Motivação** - Atividade pedagógica voltada para o estímulo da prática de leitura de textos literários e não literários.

Mostrar uma imagem de Jaiminho o carteiro, do seriado “O Chaves”, e em seguida propomos a identificação do personagem através de questões orais em forma de roda de conversa.

Figura 1 - Carteiro 1



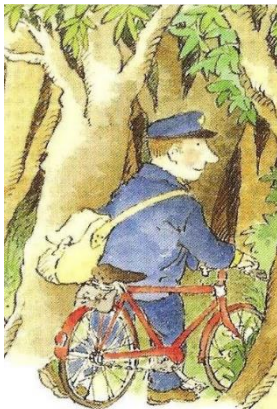
Fonte: Portal Chespirito<sup>1</sup>

### **Condução da leitura:**

- Vocês conhecem esse personagem?
- Qual a profissão dele?
- Vocês já viram um carteiro?
- O que o carteiro faz? O trabalho do carteiro Jaiminho é importante para a vila?
- Você já recebeu a visita de um carteiro em sua casa? O que ele entregou? Ele se parecia com Jaiminho? Como é a roupa dele?
- Ele usava uma bicicleta também? E ele tinha uma bolsa para carregar as cartas?

Em seguida mostrar a ilustração do carteiro do livro “O carteiro chegou”.

Figura 2 - Carteiro 2



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 4.

Neste momento o professor irá propor que os alunos relacionem as duas imagens apontando semelhanças e diferenças físicas entre os carteiros.

### **Condução da leitura:**

- O que tem de igual entre os dois carteiros?
- O que tem de diferente entre os dois carteiros?
- Como eles se vestem? A cor da roupa deles é igual?
- Os dois estão usando bolsa e bicicleta?
- O que tem dentro da bolsa do segundo carteiro?

## 2ª AULA

### **A bolsa do Carteiro**

Vamos nos deter um pouco mais na imagem do Carteiro 2 e observar a sua bolsa. Sugerimos que o professor confeccione uma bolsa parecida com a da imagem e que ela seja num tamanho adequado ao manuseio das crianças. As crianças, sentadas em roda, irão manusear a bolsa e descobrir o que tem dentro dela. Após elas acharem as cartas o professor fala um pouco sobre o que é uma carta e para que ela serve.

Sugerimos que cada carta contenha a imagem dos personagens a que são destinadas.

Figura 3 – Modelo de carta



Fonte: Wikihow<sup>2</sup>

Após esse momento de interpretação das imagens o professor fará a apresentação e a análise do título do livro.

Figura 4 – Título do livro



Fonte: Janet Ahlberg.

#### Condução da leitura:

- Ele chegou de onde?
- E para onde vai?
- Trouxe o que para nós?
- Para quem ele vai entregar as cartas?
- Será que os donos das cartas estão ansiosos esperando por elas?
- Será que todos vão receber bem o carteiro?

## II Módulo

Leitura

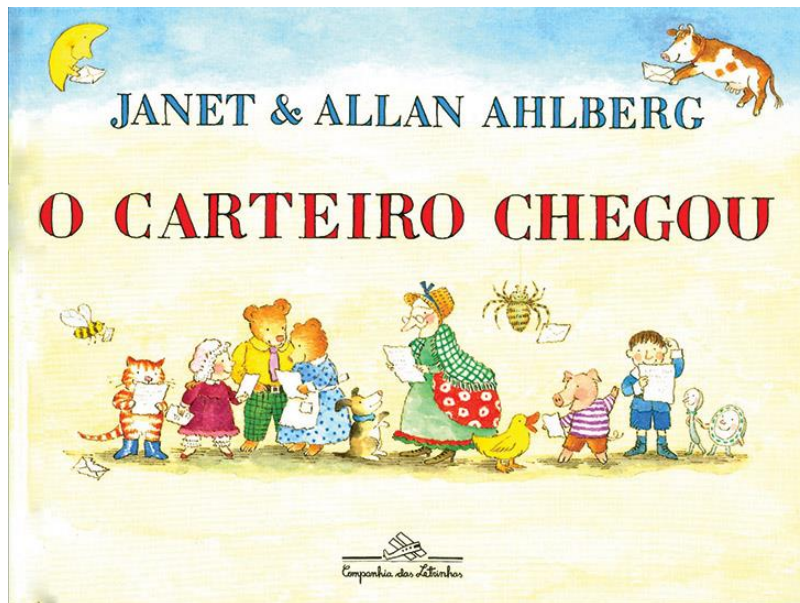
### 3ª AULA:

**Leitura** –Após o estudo das imagens dos dois carteiros e da introdução sobre o papel do carteiro na história que leremos o professor introduz a leitura do texto literário.

**Lendo a capa do livro** - O professor irá disponibilizar a imagem da capa do livro para os alunos e em seguida irá a observação de todos os elementos que contém. Esse primeiro contato com o livro será direcionado por questionamentos orais feitos pelo professor para que haja a condução da leitura com a identificação dos personagens que aparecem na capa e suas respectivas histórias.



Figura 5- Capa do livro



Fonte: Janet Ahlberg.

### Condução da leitura:

- Vamos reconhecer os desenhos que estão na capa do livro?
- Quem são os personagens que aparecem? Vocês conhecem esses personagens de onde?
- A quais histórias você acha que pertencem cada um desses personagens?
- O que cada personagem está fazendo? O que eles têm na mão?
- Quem será que entregou a eles essas cartas?

Iniciaremos esta etapa com a leitura efetiva do livro e para facilitar as atividades propostas para cada carta sugerimos que o livro seja dividido em seis partes que serão entregues aos alunos semanalmente. Cada parte do livro conterá a história e a respectiva carta. A leitura do livro será feita pelo professor em sala de aula.

Atividade introdutória: Confeção de fantoches de carteiro. O professor pode escrever os nomes dos alunos em cada carta para que eles se sintam fazendo parte da história que a partir daí começará a ser contada.

Figura 6 – Molde do carteiro (A)



Fonte: Pinterest

Figura 7 – Molde do carteiro (B)



Fonte: Pinterest

#### 4ª AULA:

### **Os três ursos** - A família Urso recebe outra visita.

Para a leitura o professor deve organizar os alunos sempre em forma de círculo para facilitar a interação entre ele e os alunos e para que todos possam ver o livro. O professor faz a leitura da primeira história e em seguida entrega as cópias daquela história para cada aluno para eles poderem manusear o livro e ver os detalhes de cada página. Em seguida entregar os envelopes da primeira carta e deixar eles explorarem os desenhos e letras. Após esse momento o professor irá propor a leitura das imagens dessa história e fazer indagações aos alunos. É sugerido que o professor utilize fantoches dos personagens envolvidos em cada carta.

### **Estudo das imagens e reflexão sobre os textos não-verbais.**

Figura 8 - Carteiro na bicicleta



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 1.

### Condução da leitura

Leia a placa: “Cafundó”

- Você já ouviu alguém falar a palavra cafundó?
- Você sabe o que ela quer dizer?
- As cartas entregues hoje serão feitas na cidade ou fora dela?
- Será que o carteiro está com pressa?

Observe esta imagem:

Figura 9 - Família Urso



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 1.

### Condução da leitura

- Quem são esses personagens? Você os conhece de alguma história?
- Quem desta família recebeu a carta? E quem está a lendo a carta?
- Porque o ursinho não está lendo a carta?
- Todos estavam esperando por esta carta? Ou foi uma surpresa recebê-la?

Observe a imagem da família Urso:

Figura 10 - Família Urso lendo a carta



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p.3.

**Condução da leitura**

- Quais personagens aparecem na imagem?
- Qual será a comida que o papai Urso está cozinhando nesta panela?
- O que chamou a atenção do papai Urso?
- Por que a cadeira do ursinho está toda remendada?
- O que a mamãe Urso está fazendo?
- Por que ela foi a escolhida para ler a carta?
- O que fazem o carteiro e o ursinho?
- Será que ursinho está interessado na mensagem da carta?
- Que bebida foi oferecida ao carteiro pela família Urso?
- É costume oferecer comida às visitas? Será que o carteiro gostou?

|                      |
|----------------------|
| 5 <sup>a</sup> AULA: |
|----------------------|

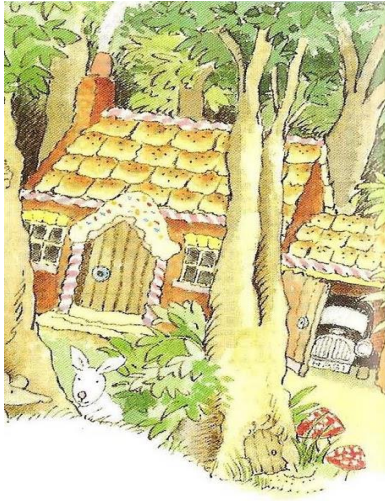
**A Bruxa Malvada** – Uma porção de história.

Nesta aula faremos a leitura da história e da segunda carta do livro onde o carteiro chega na casa da Bruxa malvada. O professor pode sondar em seus alunos se eles sabem dizer as características de uma bruxa e se conhecem alguma história que apareça uma bruxa. Com a utilização dos fantoches o professor irá contar a história da segunda carta entregue pelo carteiro neste dia.

Após a leitura do livro seguimos com o manuseio e observação do mesmo. Em seguida a observação da carta destinada a Bruxa e as indagações a respeito das imagens da história.

**Estudo das imagens e reflexão sobre os textos não-verbais**

Figura 11 - Casa da Bruxa Malvada



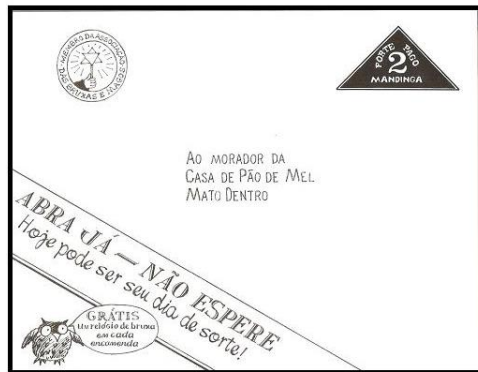
Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 4.

### Condução da leitura

- De quem será esta casa que o carteiro vai chegando perto?
- De que é feita essa casa?
- Porque a casa da Bruxa é feita de doces? E porque ela não é feita de tijolos?
- Em qual história aparece uma casa feita de doces no meio da floresta?
- Em qual outra história os personagens moram em casas feitas de outros materiais que não sejam tijolos?
- Na sua opinião quem deveria morar em uma casa feita de doces?
- Porque tem uma garagem na casa da Bruxa?
- Qual o meio de transporte mais comum entre as bruxas?
- Por que a Bruxa Malvada tem um carro?

Agora observe o envelope da carta da Bruxa Malvada:

Figura 12 - Carta da Bruxa Malvada



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 5.

### Condução da leitura

- Quem escreveria para a Bruxa?
- O que será que tem dentro do envelope?
- Será que só podemos colocar uma carta dentro de um envelope?

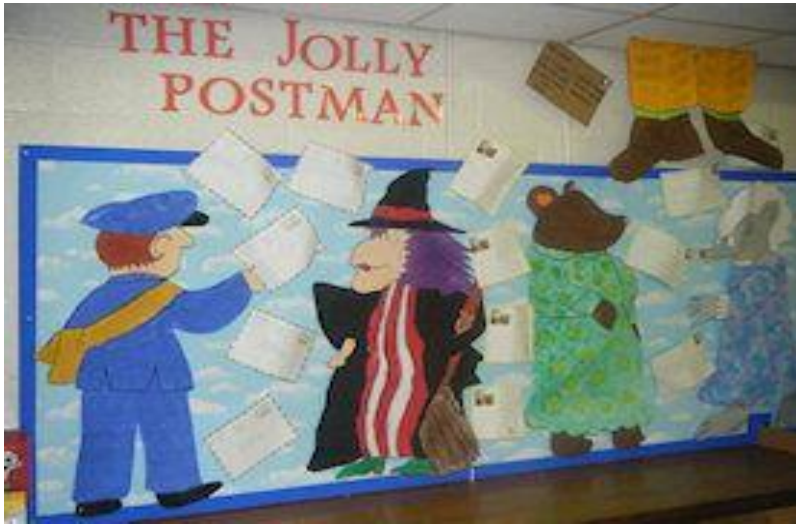
## 6ª AULA

Nesta aula propomos um intervalo entre as cartas e sugerimos que deem atenção ao caminho percorrido pelo Carteiro neste dia de entregas tão especiais. Além de acompanhar o caminho percorrido durante a leitura queremos ver e tocar em elementos que nos levem para dentro da história. E assim melhorar o entendimento de para onde o carteiro vai, com quem ele vai se encontrar e o que vai entregar em cada parada que fizer.

Atividade: O caminho do Carteiro: Onde ele vai?

Em um mural vamos, a cada leitura, demarcar a parada do Carteiro com a representação da casa e dos personagens envolvidos na história. Este mural será como nosso mapa do caminho.

Figura 13 - Modelo de mural



Fonte: Pinterest

<https://br.pinterest.com/pin/462463455460648459/>

Os alunos participarão ativamente da atividade colorindo e nomeando os elementos do mural.

## 7<sup>a</sup> AULA

### **O Gigante – Fi, Fi, Fó, Fum...Quem me incomoda?**

Com auxílio dos fantoches fazer a leitura do texto onde se encontra a terceira carta que foi entregue ao Gigante. Após a leitura os alunos podem desfrutar do livro e da carta e o professor irá respondendo alguns questionamentos que surgirem a partir dessa observação do material impresso. Por fim o professor fará a condução da leitura a partir dos questionamentos orais.

### **Estudo das imagens e reflexão sobre os textos não-verbais**



Figura 14 - O pé de feijão

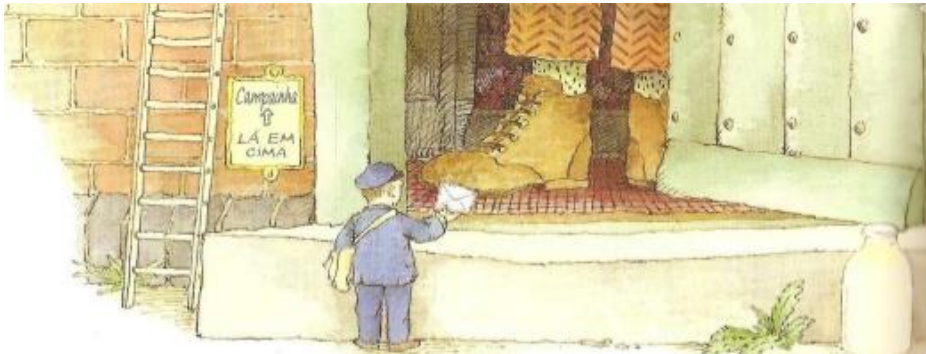


Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 6.

### Condução da leitura

- Que tipo de planta é essa?
- Você já viu um pé de feijão? Os pés de feijão são tão altos que chegam ao céu?
- Você conseguiria subir num pé de feijão?
- Como o carteiro conseguiu subir nesse pé de feijão?
- A quem você acha que pertence a casa no alto do pé de feijão? Mas por que alguém moraria em cima de um pé de feijão?

Figura 15 – O carteiro e o Gigante



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p.6.

### Condução da leitura

- Olha o tamanho daquele pé. Quem teria um pé tão grande?
- O que teria dentro deste envelope que o carteiro está entregando?
- Você acha que o Gigante tem muitos amigos? Você seria amigo de um gigante?
- Quem poderia ter enviado essa carta para o Gigante?
- O Gigante gosta de receber visitantes em sua casa? Ele recebeu bem o carteiro?



## 8ª AULA

**A Cinderela – Contando minha história.**

A quarta carta foi entregue num castelo muito grande e bonito para quem será que a carta estava destinada? Nesta aula continuamos com a leitura auxiliada pelos fantoches e em seguida o manuseio do livro e da carta.

Figura 16 - Calçando o sapato de cristal



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p.9.

**Condução da leitura**

Olhe para o céu...Como está o tempo?

- Também está chovendo na área do castelo?
- Quem mora em castelos?
- Quem será que está chegando com a mudança? O que geralmente tem nos carros de mudanças?
- Você gostaria de morar em um castelo? Por quê?

Leia a placa:

- Este castelo foi comprado por quem?
- Precisa de muito ou pouco dinheiro para comprar um castelo?
- Quem teria tanto dinheiro para comprar um castelo desse tamanho?

Observe a imagem dessa moça:

Figura 17 – Calçando o sapato de cristal



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p.9.

### Condução da leitura

- Quem você acha que é essa pessoa?
- Por que ela usa roupas velhas e remendadas?
- Por que ela está calçando esse sapato tão bonito?
- Quem trouxe esse sapato para ela calçar?
- Esse sapato é um presente para ela?
- O sapatinho coube em seu pé?

## 9ª AULA

Nesta aula propomos um intervalo entre as cartas e sugerimos que deem atenção aos detalhes do texto. Propomos uma atividade escrita onde os alunos irão completar um quadro com o resumo das histórias lidas até este momento. Com as partes, que já foram lidas, do em mãos os alunos irão em busca de elementos escondidos.

**Atividade** – Volte e explore as quatro cartas para encontrar os objetos abaixo e ajude o carteiro a preencher sua lista de verificação das correspondências lembrando o caminho percorrido até agora. Marque X no item que está na casa de cada personagem citado.

Figura 18 - Lista de verificação do carteiro



## Lista do carteiro



Itens
Ursos
Bruxa
Gigante
Cinderela

|   |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|
|    |  |  |  |  |
|    |  |  |  |  |
|    |  |  |  |  |
|    |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

Fonte: Pinterest

<https://br.pinterest.com/pin/299700550190249789/>

### 10ª AULA

Neste momento nós já teremos feito a leitura das cartas da família Urso, da Bruxa Malvada, do Gigante e da Cinderela. Sendo assim faremos uma pausa na leitura do livro para a recapitulação do que foi lido até aqui. Propomos uma atividade que vá além do que está no texto e incentive os alunos a fazerem inferências com coisas do mundo real.

**Dinâmica** - A caixa dos objetos perdidos

Cada aluno vai tirar da caixa uma imagem de um dos objetos perdidos e em seguida o professor fazer algumas indagações sobre ele. As perguntas podem ser dirigidas a um

aluno específico ou ao grupo todo. Pode perguntar o nome do objeto, para que serve, se eles têm em casa, se gostariam de ter etc.

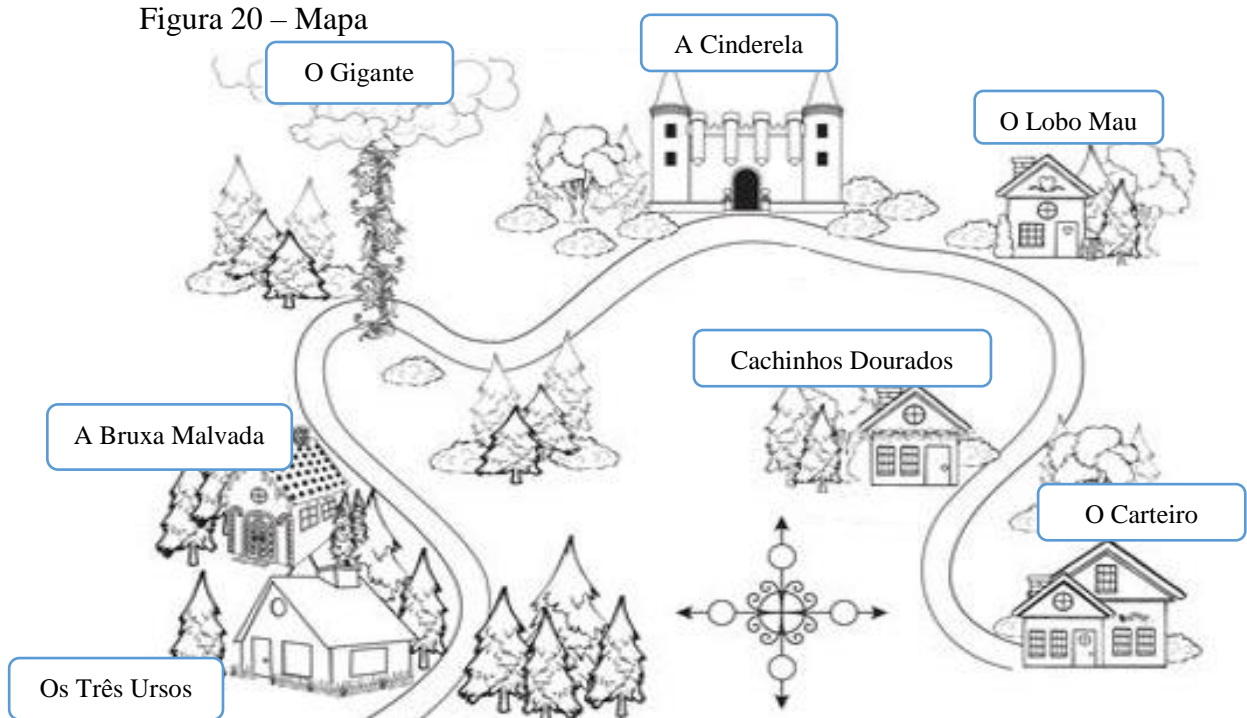
Figura 19 - Objetos



Fonte: Janet Ahlberg.

**Registro escrito** - Observe o caminho percorrido pelo carteiro em seu dia de entrega e identifique com as cores da legenda as casas dos personagens já visitados pelo carteiro. Em seguida marque um X nas casas aonde o carteiro ainda vai chegar.

Figura 20 – Mapa



Fonte: Pinterest

<https://br.pinterest.com/pin/299700550191474681/>

Legenda:

Os Três Ursos

A Bruxa Malvada

O Gigante

A Cinderela

O Lobo Mau

Cachinhos  
Dourados

O Carteiro

11<sup>a</sup> AULA**O Lobo mau** – “Quem tem medo do lobo mal? E de quem o Lobo mau tem medo?”

Com a turma em círculo o professor fará a leitura compartilhada da quinta carta entregue pelo carteiro. O professor pode mostrar o fantoche do Lobo e perguntar aos alunos se conhecem o personagem, se já ouviram alguma história em que ele aparece, porque o Lobo é mau e se ele é sempre mau. Perguntar porque o Lobo está recebendo uma carta e quem teria mandado essa carta para ele. Mais uma vez oportunizar o manuseio do livro pelos alunos bem como a carta dessa parte da história.

**Estudo das imagens e reflexão sobre os textos não-verbais**

Figura 21 - O Lobo Mau



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 12

**Condução da leitura**

- Quem é este personagem?
- Por que esse personagem está vestido assim?
- Quem geralmente veste vestidos?
- Quem costuma fazer tricô sentado em cadeira de balanço?
- Você conhece o nome de outro personagem que fica na cadeira de balanço fazendo tricô para os netos?
- Em quais histórias aparecem um lobo como vilão?

- Em qual dessas histórias ele se disfarça de vovó?
- Você que o lobo é sempre o vilão das histórias?

Nesta aula faremos a interpretação de um trecho do texto lido afim de fazer relação do texto literário com o mundo real.

### **Além do texto – literatura e música**

Leia o trecho baixo e responda:

“Pela estrada afora foi o Carteiro sozinho

Levar uma carta urgente pra lá do velho moinho.”

### **Condução da leitura**

- Elas te fazem lembrar de alguma canção?

Vamos cantar juntos:

#### **Pela estrada afora - Braguinha**

Pela estrada afora, eu vou bem sozinha  
 Levar esses doces para a vovozinha  
 A estrada é longa, o caminho é deserto  
 E o lobo mau passeia aqui por perto  
 Mas à tardinha, ao sol poente  
 Junto à mamãezinha dormirei contente

Fonte: Vagalume, 2017

<https://www.vagalume.com.br/braguinha/pela-estrada-a-fora.html>

O professor pode cantar quantas vezes quiser e também pode fazer gestos com a letra da música para a aula ficar dinâmica.

Em seguida continue com a condução da leitura.

- Você já a ouviu esta canção em algum lugar?
- Em qual história se canta esta canção?
- O que acontece na canção na história que acabamos de ler?

Observe a imagem a seguir:

Figura 22 – O Lobo Mau lendo a carta



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 14.

### Condução da leitura

- Quem está lendo a carta? Será que ele gostou de receber ela?
- Quem está na foto da parede?
- A pessoa da foto é parente do lobo?
- Por que na casa do Lobo tem a foto desta pessoa?
- Essa casa é realmente do Lobo?

Vejamos essa imagem:

Figura 23 - A vovó



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 14.

### Condução da leitura

- Quem é a velhinha que está toda amarrada?
- Porque fizeram isso com ela?
- E quem poderia ter feito isso?
- Como devemos tratar os velhinhos?



## 12ª AULA

**A Cachinhos Dourados – “Parabéns pra você, nesta data querida...”**

Nesta aula faremos a leitura da última carta do livro “O carteiro chegou”. Esta carta encerra o dia de entregas do carteiro e o despede dos personagens que encontrou em cada parada. A sexta carta é considerada muito importante, pois fecha um ciclo já que a pessoa que a recebe é a mesma que enviou primeira carta dando início a nossa jornada junto ao carteiro.

**Estudo das imagens e reflexão sobre os textos não-verbais.**

Figura 24 - O carteiro e o Ursinho



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 15.

**Condução da leitura**

- Quem está na porta da casa?
- Será que ela estava esperando o carteiro ou outra pessoa?
- Quem está chegando na casa além do carteiro?
- O que eles estão trazendo?
- Quem o carteiro encontrou no portão da casa de Cachinhos? Por que ele foi à casa dela?



Veja, presentes!

Figura 25– Os presentes



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 15.

### Condução da leitura

- Para quem são esses presentes?
- Você gosta de ganhar presentes?
- Quando é que nós recebemos presentes? Em qual data do ano isso acontece?

Veja essa imagem:

Figura 26 - Cachinhos Dourados e o Ursinho



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 16.

### Condução da leitura

- Que ação estão praticando esses personagens?
- Será que o ursinho e Cachinhos se tornaram amigos?

Olhe, a festa!

Figura 27 - A festa de aniversário



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 16.

### Condução da leitura

- Por que tem tanta gente na casa de Cachinhos?
- O que ela está comemorando?
- Que personagens você consegue identificar na festa de Cachinhos dourados?
- Tem alguém nessa festa que você não conhece?

## 13ª AULA

Nesta aula vamos nos deter no cartão que Cachinhos dourados ganhou em seu aniversário.

Figuras 28 - Cartão de aniversário



Fonte: Janet Ahlberg.

### Condução da leitura

- Quais elementos de uma festa estão presentes no desenho desse cartão?
- Quantos anos Cachinhos completou? E quantas velas tem em cima do bolo?
- Você gosta de ser convidado para festas de aniversário?
- Você já viu um cartão de aniversário?

Professor se possível leve um cartão para mostrar a turma, deixe que manuseiem e vejam os desenhos.

E olha a supresinha que veio junto com o cartão, é um dinheirinho:

Figura 29 - Um dinheirinho



Fonte: Janet Ahlberg.

### Condução da leitura

- Você acha que essa surpresa deixou Cachinhos dourados feliz?
- O que será que ela irá fazer com esse dinheirinho?
- E você o que compraria?

Atividade I – Recorte de livros e revistas desenhos de objetos que você acha que Cachinhos gostaria de comprar com o dinheirinho.

Atividade II – Jogo matemático: Use imagens de presentes ou caixas decoradas. Os alunos separados em grupos ou individualmente irão agrupar os objetos na quantidade pedida pelo professor.

### 13ª AULA

Nesta aula faremos a leitura dos momentos finais da aventura do carteiro e de quando ele chega em casa para descansar de um longo dia de trabalho.

## Estudo das imagens e reflexão sobre os textos não-verbais

Figura 30 - O Carteiro indo para casa



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 18.

### Condução da leitura

Olhe para o céu:

- Por que o céu está escuro?
- Será que o carteiro já terminou de entregar as cartas?
- Por que o carteiro precisou acender o farol da sua bicicleta?
- Quando o carteiro começou suas entregas o céu também estava escuro?
- As entregas do carteiro foram rápidas ou duraram o dia inteiro?

Olhe a placa na árvore:

- Para onde o carteiro vai agora?
- O que será que vai fazer quando chegar em casa depois do seu dia de trabalho?

Observe a cena:

Figura 31 - O carteiro descansando



Fonte: Janet Ahlberg, 2007, p. 19.

### **Condução da leitura**

- Você acha que o carteiro se diverte fazendo seu trabalho?
- Que bebida o carteiro está tomando?
- Você se lembra de quais bebidas ele tomou enquanto fazia as entregas?
- Qual é o bicho de estimação do carteiro?

Com esta aula finalizamos a leitura do livro O carteiro chegou daremos nas próximas aulas continuidade aos outros módulos do projeto de leitura.

## **14ª AULA**

Nesta faremos uma recapitulação dos contos de fadas apresentados na história do livro O carteiro chegou.

Atividade I - Faça X no elemento do conto de fadas que você mais gostou de ouvir a história. Depois faça um colorido bem bonito nos desenhos.

Figura 32 - Atividade de recapitulação (1)



Fonte: Pinterest - <https://br.pinterest.com/pin/550213279456819734/->

Atividade II – vamos folhear o livro e descobrir quem o carteiro encontrou no trajeto indicado nos quadros abaixo e fazer o desenho do personagem correspondente.

Atividade de recapitulação (2)

| INÍCIO | MEIO | FIM |
|--------|------|-----|
|        |      |     |

### III Módulo

#### Primeira interpretação

Neste módulo temos como objetivo fazer uma avaliação do texto lido e da reação dos alunos após o primeiro contato com o texto. Esse passo é fundamental para melhorar a interpretação do texto, pois dá chance aos alunos expressarem opinião e ao professor de saber se houve a interação entre texto – leitor. Para este módulo propomos uma atividade escrita em que consistirá em um registro escrito sobre o primeiro contato com o texto.



## 15ª AULA

**Registro do depoimento dos leitores: oral e escrito.**

Atividade I - Em um cartaz trazer as imagens de todos os personagens do livro e em seguida mostrar aos alunos para a apreciação deles. Neste momento o professor deverá estimular a fala dos alunos com perguntas dirigidas a respeito das características dos personagens. Esta atividade servirá para o professor verificar se houve a compreensão da história ou se há alunos que não conseguiram apreender os conhecimentos até fornecidos.

Atividade II - O professor irá registrar por escrito as respostas do questionário feito aos alunos. Em forma de netrevista cada aluno responderá ao professor as perguntas a seguir:

Entrevistando o leitor

- Após ler o livro “O carteiro chegou”, responda:
- Qual carta você mais gostou na leitura deste livro?
- Você se divertiu lendo o livro ou o achou chato?
- Foi correto Cachinhos pedir desculpas a família Urso?
- O Gigante conseguiu ser amigo do João?
- O Lobo Mau é sempre malvado?

**IV Módulo**

## Contextualização Temática

Neste módulo faremos a contextualização temática onde exploraremos algumas partes do texto afim de aprofundarmos a interpretação.

## 16ª AULA

**Diálogo com o texto:** Faremos uma recapitalação de alguns fatos ocorridos ao longo da história.

Atividade - O carteiro passou por vários lugares hoje e viveu muitas aventuras. Fizemos alguns registros fotográficos desse dia super legal. Observeas fotos e indique os locais onde cada situação aconteceu.

Figura 33 - Atividade de recapitulação (3)

**Fotos do carteiro**      **click**  
**click**  
**click**  
**click**



**Você se divertiu hoje?**

Fonte: Janet Ahlberg.

17ª AULA

**Diálogo com o texto:** Revisitaremos os envelopes das cartas entregues pelo carteiro.



Figura 34 - Envelopes



Fonte: Janet Ahlberg.

Atividade - Vamos observar os envelopes das cartas entregues pelo carteiro. Todas tem um selo que identifica para quem a carta está destinada. Agora ajude o carteiro a encontrar o selo que pertence a carta de cada personagem abaixo.

Figura 35 - Atividade de recapitulação (4)

| Legenda dos selos das cartas | A quem pertence cada selo?  |
|------------------------------|---|
| <br><br><br><br><br>         | <div> <input type="checkbox"/> </div> <div> <input type="checkbox"/> </div> <div> <input type="checkbox"/> </div> <div> <input type="checkbox"/> </div> |

Fonte: Janet Ahlberg.

## V Módulo

### Segunda Interpretação

Este módulo será dividido em seis etapas onde terá o objetivo de fazer a interação entre o livro “O carteiro chegou” com outros textos literários ampliando e aprofundando o conhecimento sobre um determinado personagem do texto. Em cada etapa será realizado a leitura de um texto que tem ligação com algum item do texto principal. Será feita a leitura e em seguida discussão sobre o assunto ampliado.

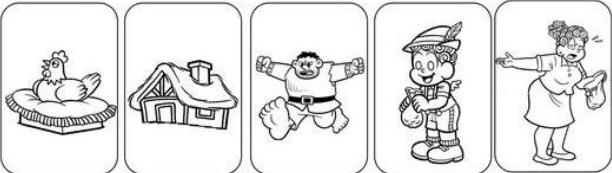
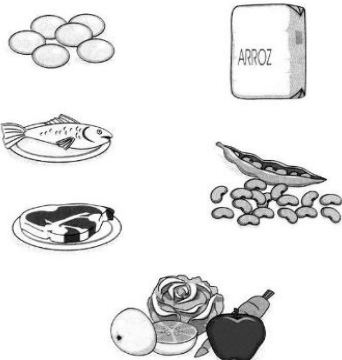
#### 18ª AULA

Primeiramente faremos a leitura do texto literário complementar. O professor poderá cantar o poema ou ouvir em CD com os alunos. Em seguida a atividade que irá nos ajudar a ampliar o conhecimento dos alunos na leitura literária.

| Texto complementar                                     | Ampliando o conhecimento   |
|--|--|
| <p>Título: A casa</p> <p>Autor: Vinícius de Moraes</p> | <p>Atividade I – Mostrar imagem da casa do Ursos e falar sobre as coisas que tem dentro dela e que Cachinhos experimentou.</p> <p>Perguntar sobre qual (ais) objetos(s) ela mais gostou.</p> <p>Atividade II – Roda de conversa sobre as casas:</p> <p>O que atraiu a atenção de Cachinhos na casa dos ursos?</p> <p>Na casa de Vinícius tem alguma interessante que você ou Cachinhos queira experimentar?</p> <p>Cachinhos gostaria de entrar na casa de Vinícius? E você gostaria de entrar nessa casa?</p> <p>Qual casa é melhor para se morar? A dos ursos ou a casa de Vinícius?</p> <p>Atividade II – Pinte bem bonito o desenho da casa dos Ursos.</p> |

## 19ª AULA:

Fazer a leitura compartilhada do livro O ovo e em seguida as atividades de ampliação dos conhecimentos.

| Texto complementar   | Ampliando o conhecimento   |
|--|--|
| <p>Título: O ovo</p> <p>Autor: Ivan Zigg e Marcello Araujo</p> <p>Editora: Edigraf</p> | <p>Atividade I – Observe a imagem e pinte somente a imagem de onde encontramos os ovos de ouro.</p> <p>Figura 36 - Personagens</p>  <p>Fonte: Ideia criativa<br/> <a href="http://www.ideiacriativa.org/2012/07/atividade-contos-de-fada-ficha-didatica.html?m=1">http://www.ideiacriativa.org/2012/07/atividade-contos-de-fada-ficha-didatica.html?m=1</a></p> <p>Quais são os alimentos que aparecem na história de João e o pé de feijão.</p> <p>Figura 37 - Alimentos</p>  <p>Fonte: Professora encantada<br/> <a href="http://professoraencantada.blogspot.com.br/2013/05/energia-dos-alimentos-1.html">http://professoraencantada.blogspot.com.br/2013/05/energia-dos-alimentos-1.html</a></p> <p>Atividade II – roda de conversa</p> <p>A quem pertencia os ovos de ouro?</p> |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>Por que o Gigante não queria dar um ovo de ouro para João?</p> <p>Na segunda história o ovo também era de ouro?</p> <p>O acontece com o ovo nas duas histórias?</p> |
|--|--|

20ª AULA:

Iniciamos com a leitura do livro O aniversário do senhor alfabeto e em seguida as questões interpretativas. Para esta atividade teremos o auxílio da imagem da festa da Cachinhos dourados.

| Texto complementar   | Ampliando o conhecimento   |
|--|--|
| <p>Título: O aniversário do seu alfabeto</p> <p>Autora: Amir Piedade</p> <p>Ilustradora: Luiz Gesini.</p> <p>Editora: Cortez</p> | <p>Atividade I – Fazer uma lista de elementos que uma festa de aniversário deve ter. o professor deve escrever a lista e depois disponibilizar desenhos desses elementos para os alunos pintarem e decorarem um cartaz com a cena de um aniversário.</p> <p>Atividade II – roda de conversa:</p> <p>Você gosta de ir a festas de aniversário?</p> <p>Quem foi convidado para a festa de Cachinho Dourados?</p> <p>Cachinhos ficou feliz com a festa?</p> <p>E o seu Alfabeto também teve uma festa alegre e divertida?</p> <p>O que você mais gostou da festa do seu Alfabeto?</p> |

## 6. Resultado da aplicação das atividades

O quadro síntese abaixo é referente a aplicação dos três primeiros módulos das atividades de leitura, pois não houve tempo hábil para que todos os módulos fossem aplicados antes do término deste trabalho.

**Quadro 2** – Síntese da aplicação das atividades de leitura.

| Módulos  | Ações desenvolvidas nos encontros   | Objetivos alcançados pelos alunos  |
|--|---|--|
| I<br>Motivação<br>(Foi aplicado)                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Apreciação e reflexão das ilustrações da capa do livro;</li> <li>➤ Leitura do título;</li> <li>➤ Estudo da bolsa do carteiro.</li> </ul>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aumento do hábito de leitura;</li> <li>➤ Interação na leitura.</li> </ul>   |
| II<br>Leitura<br>(Foi aplicado)                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Leitura do livro “O carteiro chegou”;</li> <li>➤ Apreciação e reflexão das ilustrações.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Prática da leitura do texto literário;</li> <li>➤ Compreensão da interpretação e compreensão textual.</li> <li>➤ Leitura diversos gêneros textuais (carta, folheto de propaganda, cartão postal, cartão de aniversário etc).</li> </ul> |
| III<br>1ª Interpretação<br>(Foi aplicado)                | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Análise de determinadas situações ou personagens da narrativa.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reflexão sobre determinadas situações da narrativa;</li> </ul>  |
| IV<br>Contextualização temática<br>(Ainda será aplicado) | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Retomar partes do texto.</li> </ul>  | <p><b>Pretendemos obter esse resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Perceber no texto a relação entre o lido e vivido no mundo real.</li> </ul>   |
| V<br>2ª Interpretação<br>(Ainda será aplicado)           | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Leitura de textos literários:<br/>A casa.<br/>O ovo.<br/>O aniversário do Seu Alfabeto.</li> <li>➤ Leitura de textos não-literários:<br/>Imagens e música</li> </ul> | <p><b>Pretendemos obter esses resultados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Interação entre textos destacando semelhanças entre eles a partir de uma temática;</li> <li>➤ Desenvolvimento da reflexão em entre o lido e o vivido.</li> </ul>                      |

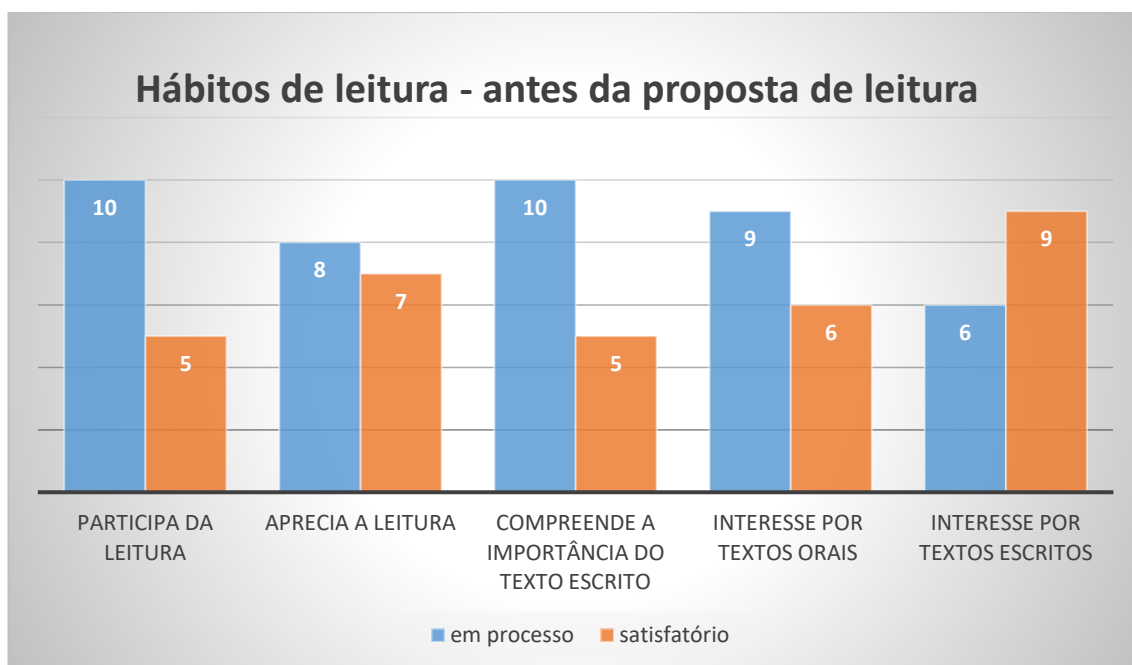
Fonte: a autora.

Contudo temos um panorama dos objetivos alcançados pelos alunos sobre os quais podemos perceber que houve resultados positivos sobre o processo de ensino de leitura na educação infantil. A maioria dos alunos obtiveram um grau satisfatório de desenvolvimento da prática da leitura.

## 7. Análise da proposta de atividades de leitura.

As atividades de leitura sobre o livro “O carteiro chegou” foi aplicado em uma turma de 15 alunos do Maternal II da Educação Infantil. Na fase de sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos foram observados aspectos inerentes aos hábitos e práticas de leitura nas aulas de Literatura. Após a sondagem obtivemos os seguintes dados sobre a turma:

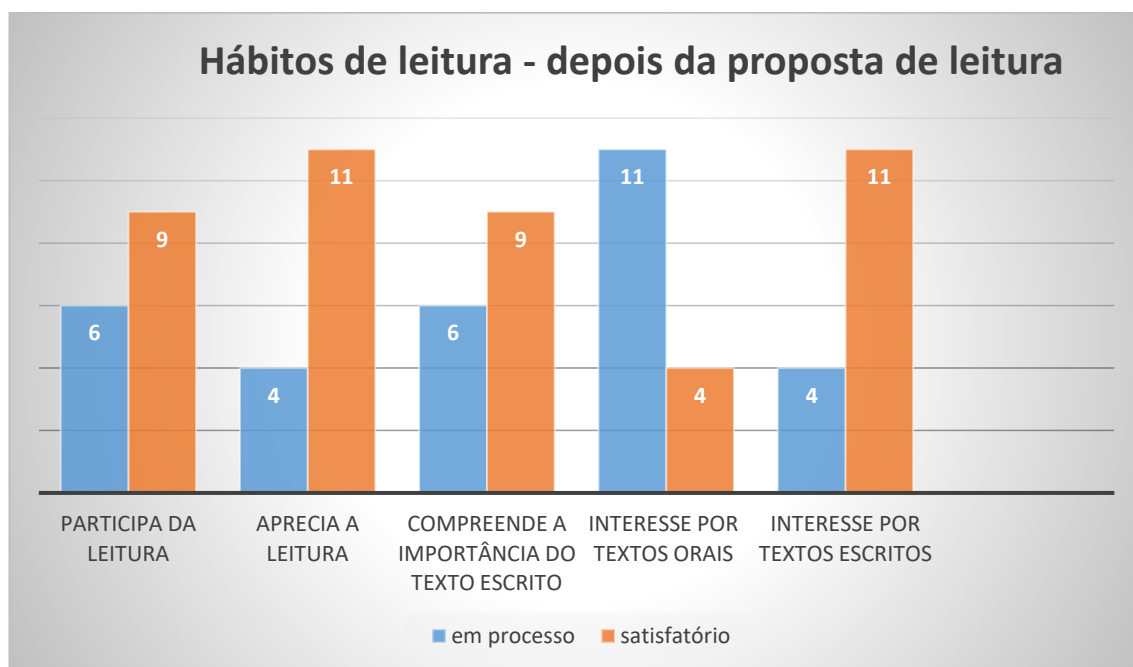
Gráfico 1 – Hábitos literários antes das atividades de leitura.



Este gráfico nos dá uma visão geral da turma, o qual mostra que menos da metade dos alunos desta turma participam dos momentos reservados à leitura em sala de aula. Nesses momentos de leitura a maioria deles não demonstram interesse em ouvir as histórias e ver/ler as ilustrações dos textos, pois ocorre que eles se distraem facilmente com objetos ou brincadeiras com outros colegas. Poucos são os alunos que interagem com os textos fazendo questionamentos acerca da história e das ilustrações. Observa-se também que há grande quantidade de alunos que não apreciam a leitura, ou seja, não ficam atentos ao momento em que o professor lê em voz alta. É bom o índice de alunos

que se interessam por textos orais, pois muitos estão acostumados a ouvir histórias da tradição oral em suas famílias e quanto ao interesse pelos textos escritos encontramos o inverso da quantidade pois para muitos começaram a pouco tempo entrar em contato com esse uso da linguagem no ambiente escolar. Podemos verificar que pouquíssimos alunos compreender o valor da escrita e, portanto, não sabendo a finalidade dela nas práticas sociais, tais como escrever seu nome, escrever histórias, etc. Contudo, diante dos dados dessa sondagem inicial foi possível apontar o perfil da turma no processo de ensino de leitura. Essa turma apresenta dificuldades em compreender a importância do texto escrito por falta de familiaridade com o texto escrito. Após essa primeira reflexão sobre os hábitos de leitura da turma nas aulas elaboramos uma proposta de leitura literária com atividades distribuídas em 5 módulos, dos quais três foram efetivamente aplicados na turma escolhida para a intervenção didática. Os resultados obtidos após a aplicação parcial da proposta de leitura estão no gráfico 2 que veremos a seguir:

Gráfico 2– Hábitos literários depois das atividades de leitura.

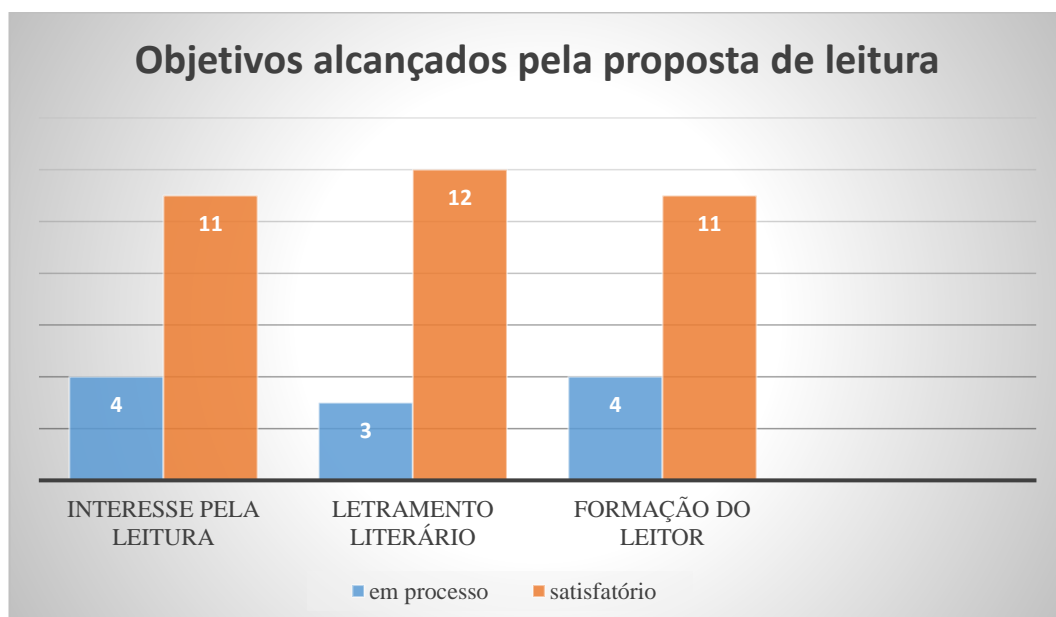


Este gráfico apresenta os valores obtidos após a aplicação dos módulos I, II e III da proposta de leitura literária. Podemos observar o aumento gradativo da participação e da

apreciação dos momentos de leitura em sala de aula. É perceptível a mudança no hábito e nas práticas de leitura desses alunos. Pois agora eles se interessam em ouvir o professor ler a história até o fim e muitos já interagem com o texto ali mesmo no meio da leitura fazendo questionamentos importantes para a compreensão da história. uma parte do mérito vai o professor que atento a seu papel de mediador da leitura conseguiu adequar as atividades para conquistar os alunos. Portanto, em conformidade com SILVA (2009, p.34) temos que “Quando, ademais, pensamos na literatura infantil no espaço escolar, pensamos no coletivo, na leitura compartilhada, pensamos no professor como um leitor que forma leitores.” porquanto, sem o professor o ensino de leitura não aconteceria nessa fase da educação. O professor é aquele que auxilia e promove o contato dos alunos com os textos, sejam eles, orais ou escritos, literários e não-literários. Na proposta de leitura o professor foi incitado a replanejar seus métodos e técnicas para motivar os alunos para a prática da leitura literária. Pudemos observar neste gráfico o aumento dos alunos que têm a compreensão da importância do texto escrito, pois foram estimulados pelas atividades a produzir garatuhas e isso foi importante para essa compreensão do “para quê escrever”.

Confiantes dos avanços que estão por vir, continuaremos a aplicação das atividades de leitura proposta para a turma de Maternal II da Educação Infantil. Sobre os objetivos, que queríamos obter com esta proposta de leitura literária na sala de aula, temos os resultados no gráfico 3 que mostra até onde conseguimos chegar com nossas práticas pedagógicas sobre o ensino de leitura na Educação Infantil.

Gráfico 3 - Desenvolvimento literário.





Podemos perceber a partir deste gráfico a quantidade de alunos que já desenvolveram o conceito de letramento literário. Vemos que o aumento no interesse pela leitura foi ponto importante para que também houvesse aumento no letramento literário dos alunos. Porquanto só existe letramento literário se o leitor gostar, sentir interesse em ler não apenas um tipo mas muitos outros tipos diferentes de textos. Sobre a formação do leitor os números demonstram os avanços que obtivemos, pois conseguimos que mais alunos interagissem com o texto e que mais alunos fossem colocando suas percepções de mundo dentro do texto. E isso se deu de forma particular a cada aluno, uns mais rapidamente e outros por etapas foi-se construindo a interação com o texto. Segundo as palavras de SILVA (2009, p.36) “Leitura sem compreensão não é leitura”. Por isso nosso interesse em desenvolver essa percepção de o texto dialoga conosco e, portanto, precisamos interagir com ele.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos objetivos neste trabalho foram elaborar uma proposta de leitura literária para uma turma de educação infantil e propor práticas de ensino de leitura a fim de incentivar a leitura desde cedo. Sendo a nossa coleta de dados se dá basicamente nas atividades do projeto de leitura e na verificação da aprendizagem da leitura nos alunos da turma escolhida para a aplicação.

Trazemos um pouco dos passos dados até aqui neste trabalho. Houve a sondagem das práticas e hábitos de leitura da turma para em seguida refletir sobre métodos a serem utilizados para melhorar a leitura dos alunos. Nossas pesquisas nos mostramos o caminho teórico a se seguir e assim formulamos nossas atividades de leitura.

De início as aulas de leitura transcorreram conforme o esperado. Tivemos excelente aceitação do texto literário e os alunos demonstraram bastante interesse em ouvir as histórias, pois alguns deles reconheciam os personagens e pelo elemento novo para eles que era a carta. Sentimos a necessidade de contar os contos de fadas antes de cada carta do livro. A respeito desse ponto observamos que este foi um ponto de limitação que tivemos em nosso trabalho. Porquanto de início nos parecia fácil tratar de contos de fadas na educação infantil, mas nos deparamos com uma turma de alunos recém ingressos na escola com pouca familiaridade com esse gênero textual. Por isso nosso trabalho foi atravessado pela prática de “contação” de histórias com o intuito de transmitir os contos que aparecem no livro “O carteiro chegou” de Janet e Allan Ahlberg. Só depois de cada “contação” pudemos introduzir a leitura das cartas e assim associar os personagens dos contos com os do livro, demonstrando que agora eles estavam em outras situações. Mas por fim percebemos que esse ponto limitante foi para nós um melhoramento em nossas práticas, pois serviu para que os alunos se interessassem ainda mais pelo texto literário.

Sobre o hábito de leitura, muitos não apresentavam essa habilidade, pois nos parece que não é um ponto pouco estimulado pela família mesmo que na escola todos os dias haja o momento da leitura. Contudo, mesmo que a escola ofereça esse momento de leitura há alguns alunos que não demonstram tanto interesse pela linguagem em sua versão escrita. Sobre a “contação” de histórias temos este como passo de grande importância para a leitura de livro, pois permitiu o reconhecimento dos personagens e maior fixação dos conceitos existentes em cada situação do livro O carteiro chegou.

Em relação a primeira interpretação quando foi realizada uma atividade de retomada de partes do texto com auxílio de cartaz ilustrativo dos personagens, foi bastante construtiva pois os alunos puderam demonstrar o quanto conheciam ou reconheciam os personagens e tanto a história a que cada um deles pertencia. A fala dos alunos fluiu de forma natural e gradativa mediante das perguntas feitas pelo professor. Em seguida foi realizada a formação de opiniões sobre o texto literário e de algumas situações ou atitudes de certos personagens estimulando o questionamento sobre ser adequado ou não ter determinada atitude. Formando conceitos de certo e errado e questionamentos dos motivos pelos quais aquilo ocorreu. Nosso trabalho ainda está em andamento por isso a análise foi com base nas atividades desenvolvidas nos três primeiros módulos da proposta de leitura. Mas objetivamos desenvolver todo o projeto de leitura e alcançar ótimos resultados no desenvolvimento da leitura desses alunos.

Sendo assim vimos que é importante estimular o ensino de leitura desde cedo na escola pois é a prática da leitura que rege nossa interação com o mundo. Sabemos que há uma precariedade nesse estímulo por parte da família então cabe à escola e ao professor tentar garantir o ensino de leitura assim que o aluno ingressa na escola. É papel da escola fornecer os textos literários para os alunos e é papel do professor promover caminhos para que haja a leitura destes textos.

Se estamos inseridos em uma sociedade letrada então é de fundamental importância que nossos alunos possuam um letramento literário para assim se fazer ser socialmente integrado.

## REFERÊNCIAS

AHLBERG, Janet; AHLBERG, Allan. *O carteiro chegou*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira (Org.). *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas*. 2. Ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1993.

BRASIL. Guia 1 – Educação Infantil. PNBE na escola: *literatura fora da caixa*. /Ministério da Educação; elaborada pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas gerais. Brasília: Ministério de Educação Básica, 2014.

CAGLIARI, Luis Carlos. *Alfabetização & linguística*. – São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção Pensamento e Ação na sala de aula)

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2.ed.,1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2011.

FILIPOUSKI, Ana Mariza Ribeiro; MARCHI; Diana Maria. *A formação do leitor jovem: temas e gêneros da literatura*. Erechim, RS: Edelbra, 2009.

FRANCHI, Eglê Pontes. *Pedagogia da alfabetização: da oralidade à escrita*. 8.ed.- São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. *Alfabetização: leitura da palavra', leitura do mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1990.

LERNER, Delia. *Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário*, Porto Alegre, Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Gabriela Rodella. *O professor de português e a literatura: relações entre formação, hábitos de leitura e prática de ensino*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-07102008-101148/pt-br.php> . Acesso em 1 maio de 2017.

PIEDADE, Amir. *O aniversário do Seu Alfabeto*. / Amir Piedade; Luiz Gesini, ilustrações. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SARAIWA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani. *Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental*. [et al.]. - Porto Alegre: Artmed, 2006.

SEGABINAZI, Daniela Maria; LUCENA, Josete Marinho. *A Licenciatura em Letras: Um espaço para formar (professores) leitores?* Revista Desenredo. Revista do programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo – v. 12-n.2-p.432-452-jul/dez.2016.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. *Literatura infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura*. – 2. ed. – rev. – Goiânia: Cânoni Editorial, 2009.

SOUZA, Ana Aparecida Arguelho. *Cadê a literatura da escola? O gato comeu: reflexões sobre infância, textos literários e bibliotecas*. Interfaces da educação, Paranaíba, v. 2, n. 5, p. 18-31, 2011.

VIANA, Maria. *Sou educador: educação infantil*. 1. ed. – São Paulo: Eureka, 2015.

<http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/casa>

YUNES, Eliana. *Leitura com partilhadas, leitores multiplicados*. PERcursos Linguísticos. Vitória – ES. v. 4. n.8. p. 1-115. 2014.

ZILBERMAN, Regina. *O papel da literatura na escola*. Via Atlântica, nº 14 dez / 2008.

## ANEXOS

### A CASA

*Rio de Janeiro , 1970*

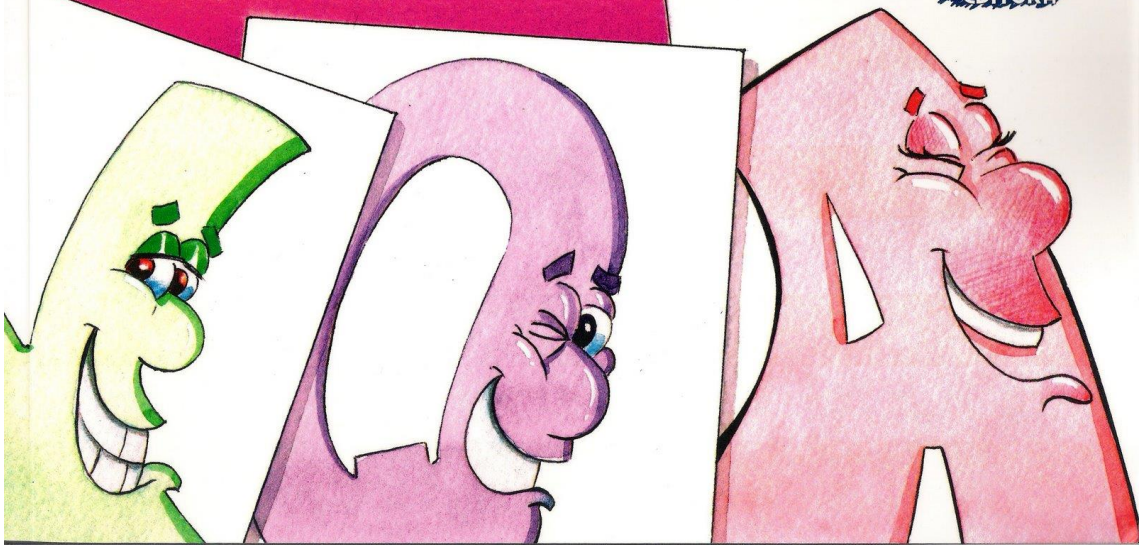
Era uma casa  
Muito engraçada  
Não tinha teto  
Não tinha nada  
Ninguém podia  
Entrar nela não  
Porque na casa  
Não tinha chão  
Ninguém podia  
Dormir na rede  
Porque a casa  
Não tinha parede  
Ninguém podia  
Fazer pipi  
Porque penico  
Não tinha ali  
Mas era feita  
Com muito esmero  
Na Rua dos Bobos  
Número Zero.

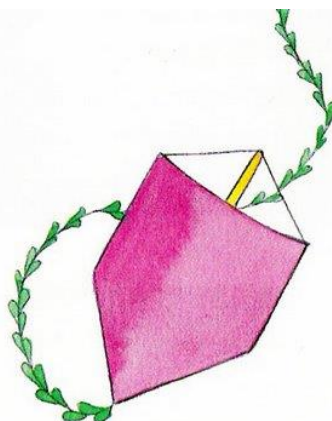
Amir Piedade

# 0 aniversário do Seu Alfabeto

Luiz Gesini  
ilustrações

**CORTez**  
EDITORA





© 2007 texto Amir Piedade  
ilustrações Luiz Gesini

© Direitos de publicação  
**CORTEZ EDITORA**

Rua Monte Alegre, 1074 – Perdizes  
05014-000 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3864-0111 Fax: (11) 3864-4290  
cortez@cortezeditora.com.br  
www.cortezeditora.com.br

Direção

*José Xavier Cortez*

Editor

*Amir Piedade*

Preparação

*Dulce S. Seabra*

Revisão

*Oneide M. M. Espinosa*

*Ricardo Mendes*

*Roksyvan Paiva*

Edição de Arte

*Mauricio Rindeika Seolin*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Piedade, Amir

O aniversário do Seu Alfabeto / Amir Piedade; Luiz Gesini, ilustrações. 2. ed. — São Paulo: Cortez, 2008.

ISBN 978-85-249-1369-3

1. Alfabeto – Literatura infanto-juvenil 2. Literatura infanto-juvenil I. Gesini, Luiz. II. Título.

07-2339

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

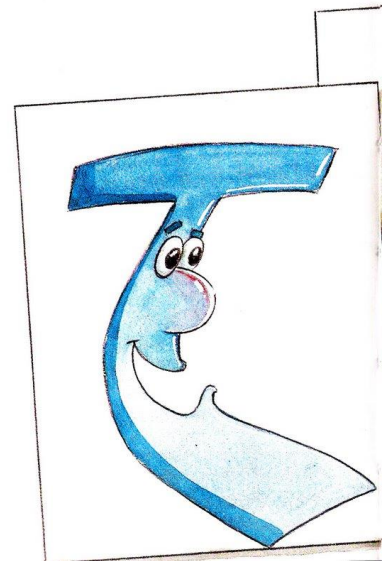
Impresso no Brasil – fevereiro de 2008  
EGB-Gráfica





*Para Jacira Pedroso e Cleusa Cardon,  
que moram em meu coração!*

Todas as letras receberam um convite muito importante:



As letras ficaram em polvorosa. Aniversário do Seu Alfabeto?!  
Cada uma tratou de providenciar um presente especial que lembrasse a sua letra.



No grande dia, no enorme salão de bailes do Clube de Alfabetolândia, as letras iam chegando. Umas, sozinhas, outras, em grupo. Todas vestidas com muita elegância e levando o seu presente. A mulher do Seu Alfabeto estava na porta recepcionando os convidados e havia contratado como seguranças as letras W, K e Y, para impedir a entrada de qualquer penetra e evitar tumultos.

Chegaram, primeiramente, a letra A, com um pacote cheio de alegria, e a letra D, com um diamante que reluzia tanto quanto o sol.

O C levou uma camisa.

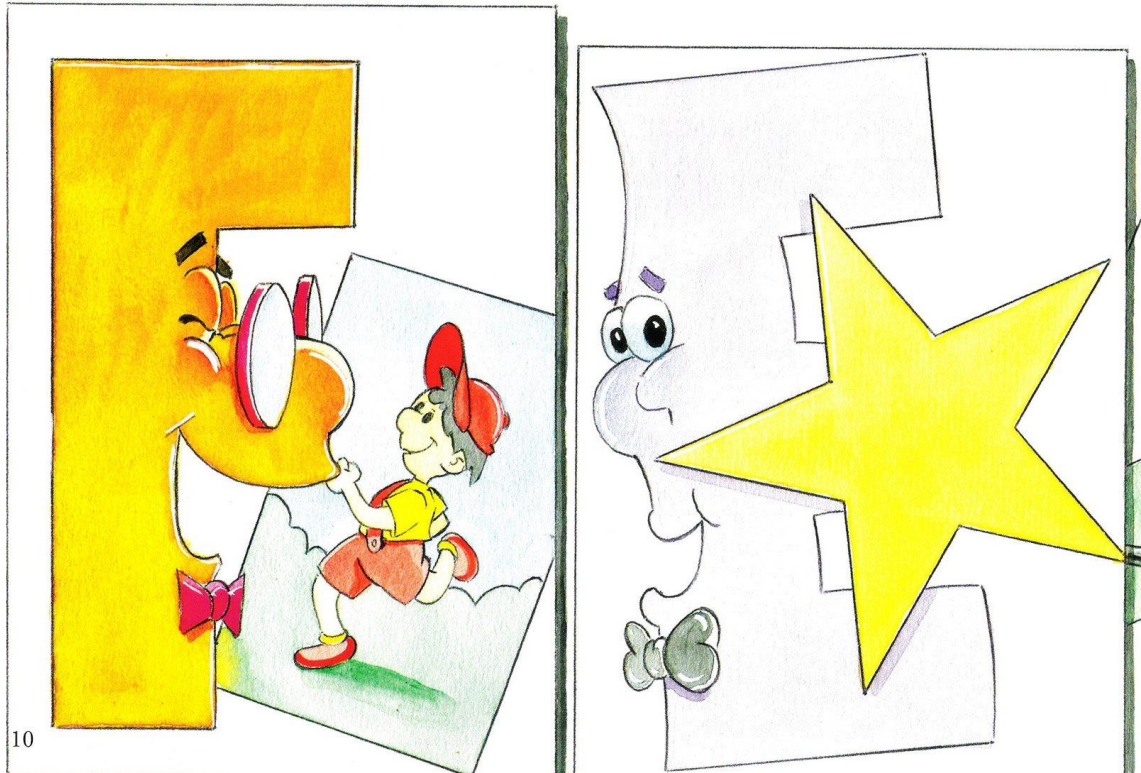
8



9 /



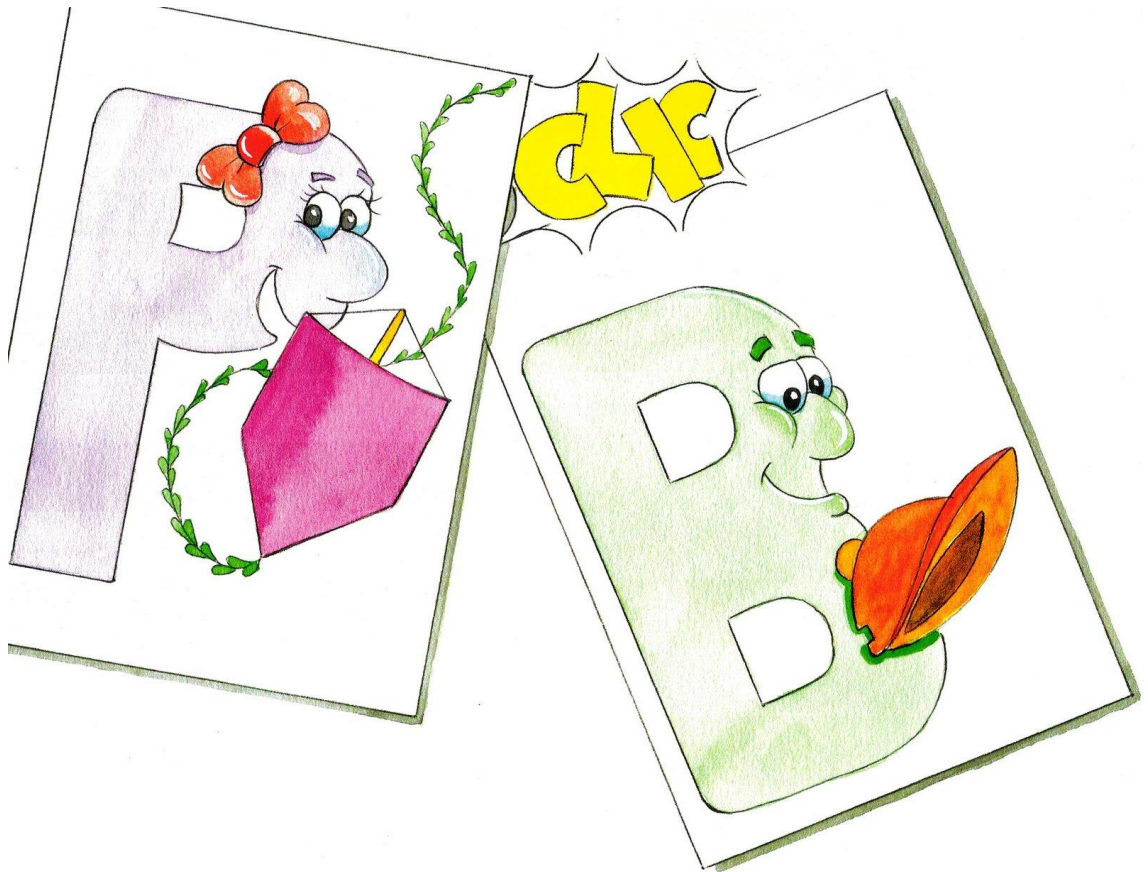
O F chegou com uma fotografia de quando Seu Alfabeto estava na pré-escola (encontrada nos arquivos da biblioteca pública), o E, uma estrela da constelação de Dona Via-Láctea, o X, um xarope especial das florestas equatoriais para ele combater a gripe e assim ter uma ditosa velhice.



Todas as letras que chegavam iam cumprimentar o Seu Alfabeto e dar-lhe seu presente. Ele estava tão feliz que parecia criança.

Chegou o H com uma harpa, o L, com um livro de piadas.

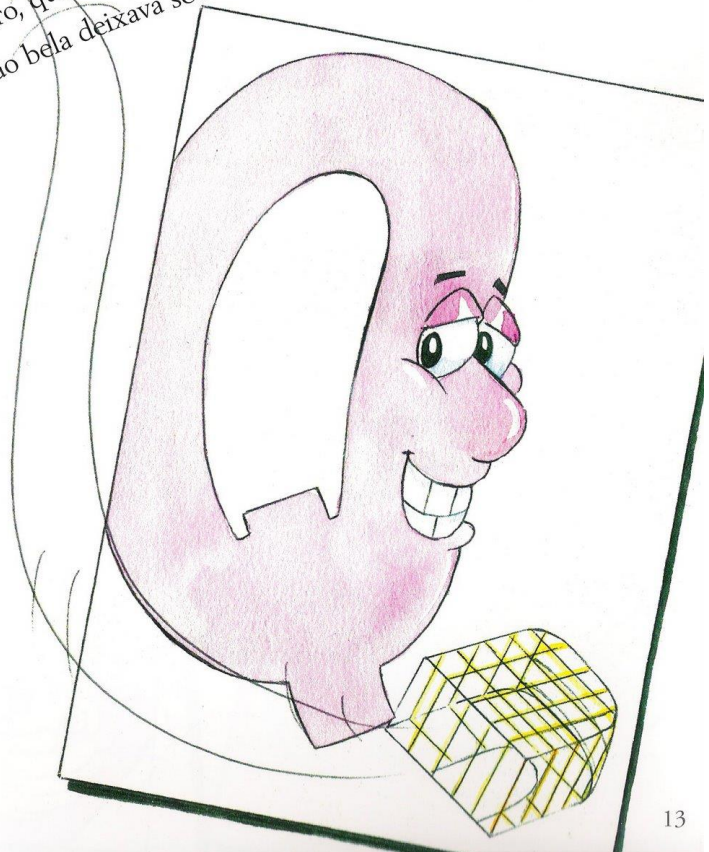
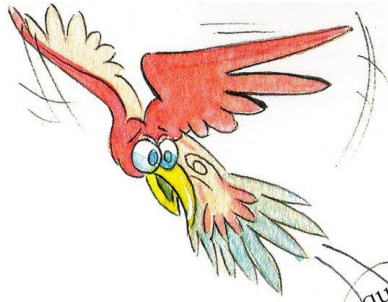




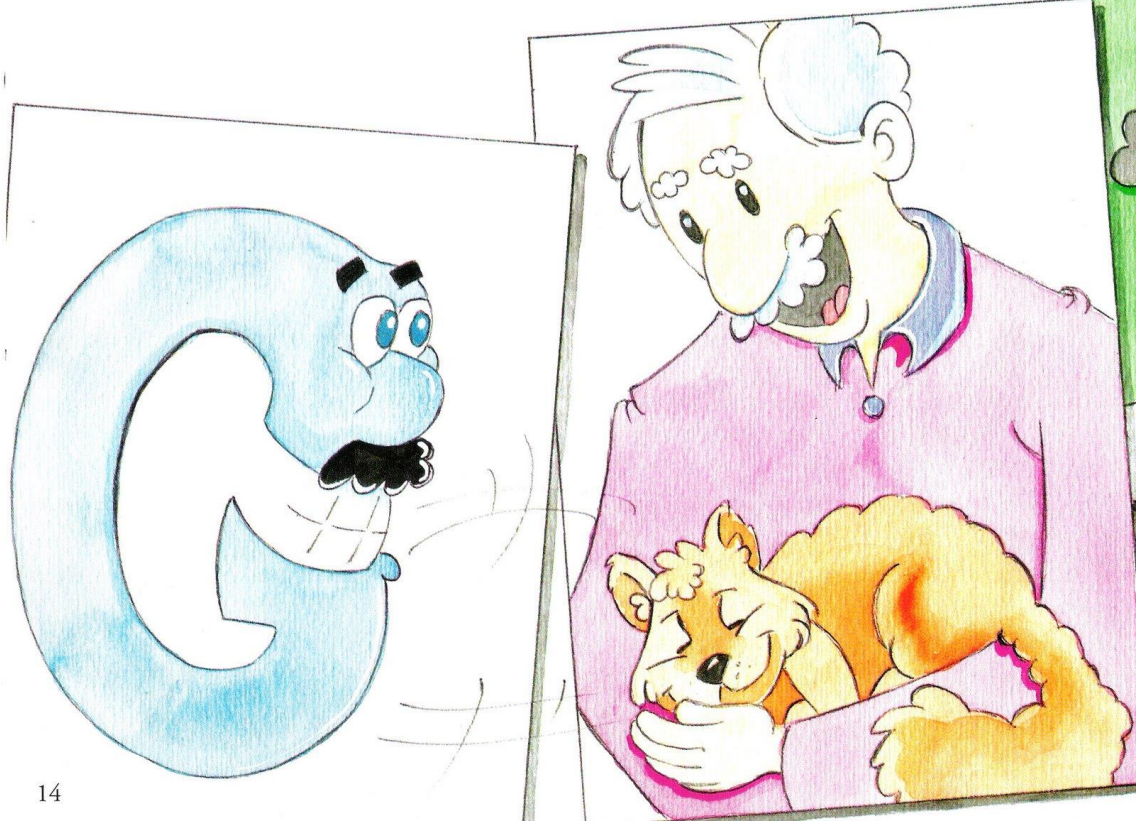
O P deu uma pipa, para que Seu Alfabeto não esquecesse que um dia fora criança; o B levou um boné vermelho.



O Q ofereceu um quero-quero, que foi solto imediatamente pelo Seu Alfabeto, após explicar que libertar uma ave tão bela deixava seu coração cheio de felicidade.



O G levou um gato siamês, que logo pulou no colo do Seu Alfabeto e ronronava satisfeito. O I presenteou o aniversariante com uma muda de ipê-amarelo.

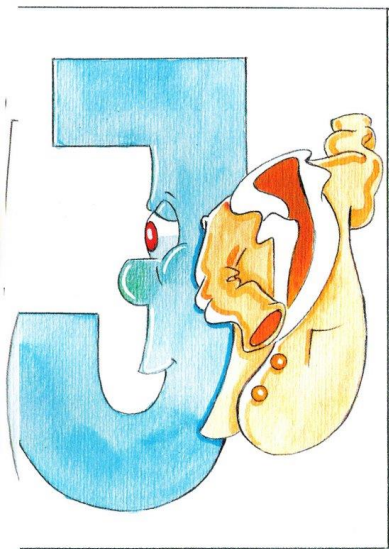




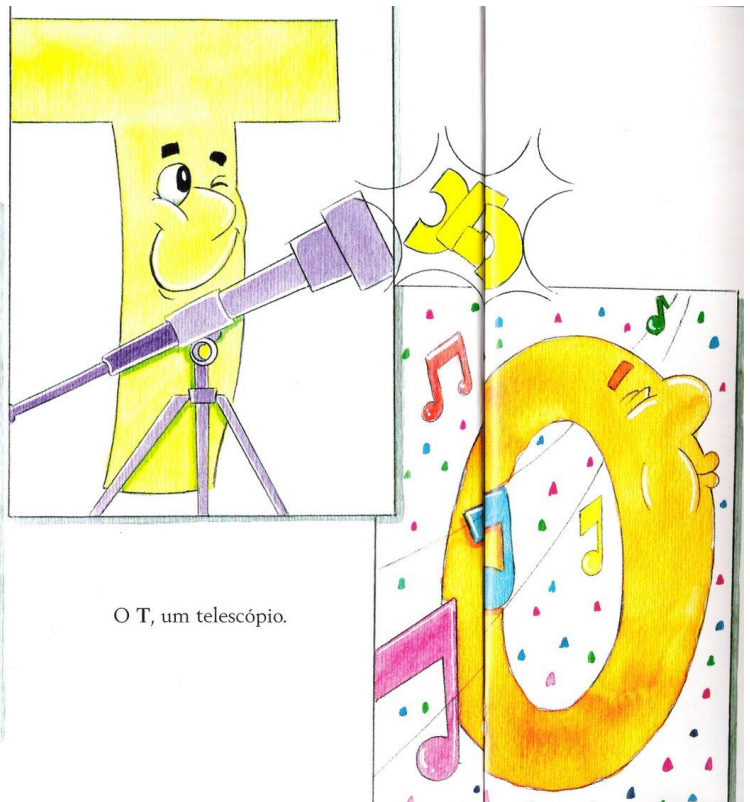
O M deu um mapa de Alfabetolândia feito à mão, o N, navio em miniatura para pôr na estante.

15

O J ofereceu um jaleco para os dias de frio.

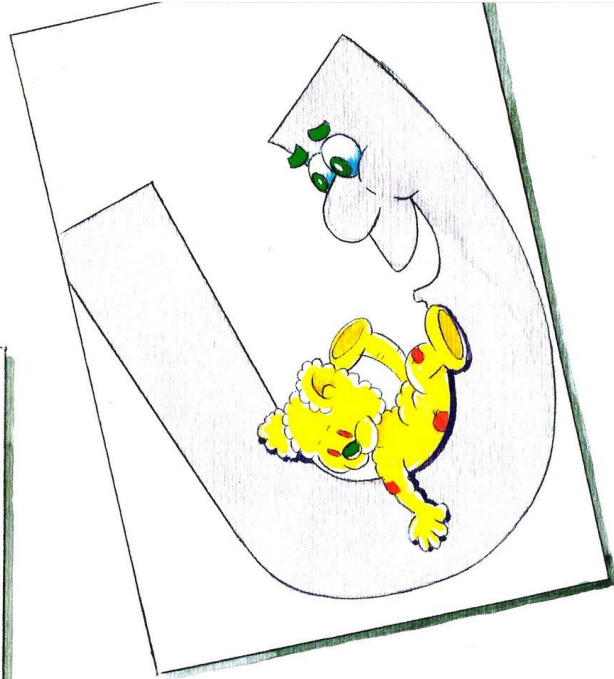


16



O T, um telescópio.



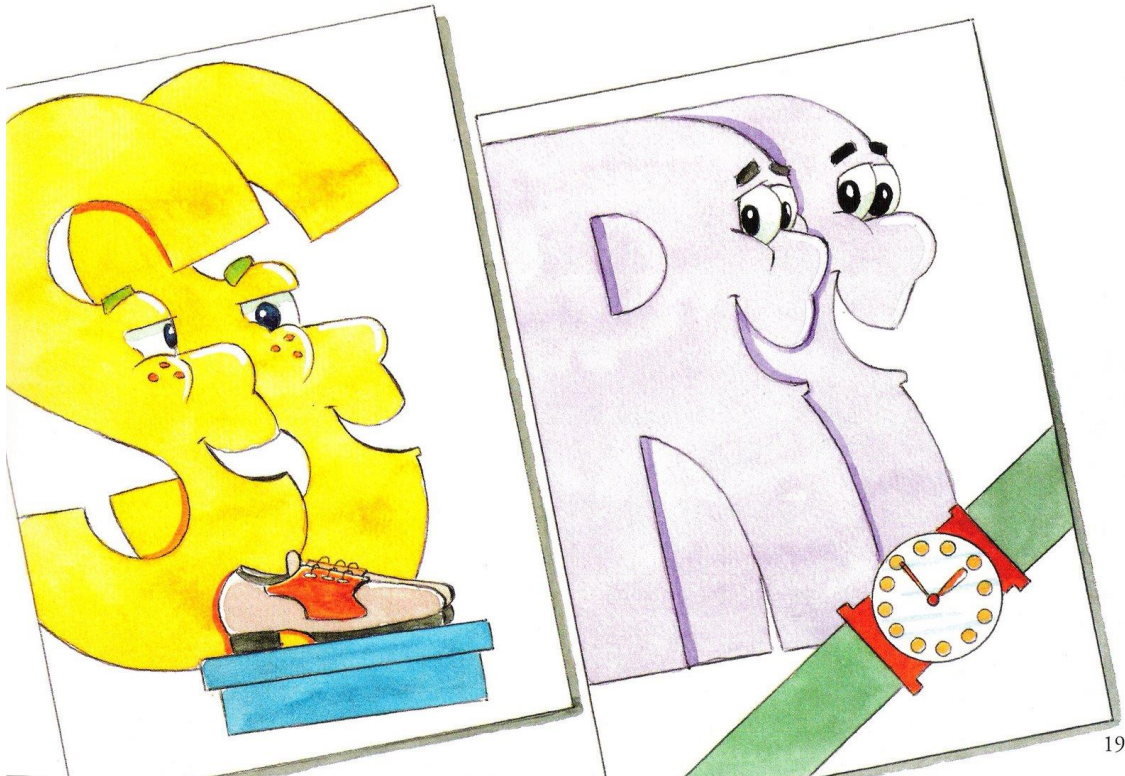


O O levou uma orquestra para animar a festa, o U, um ursinho de pelúcia.

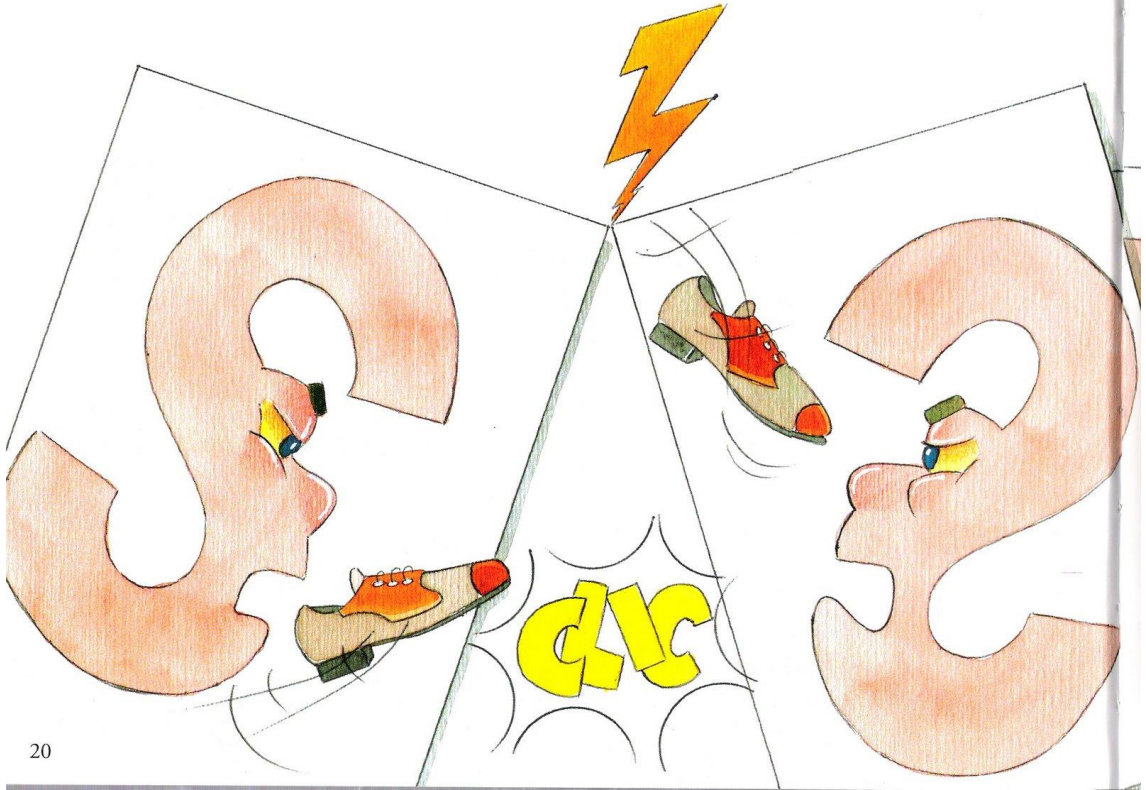
O Z levou um zéfiro numa caixa de mármore para os dias quentes demais. O V deu uma violeta num vaso de bronze.



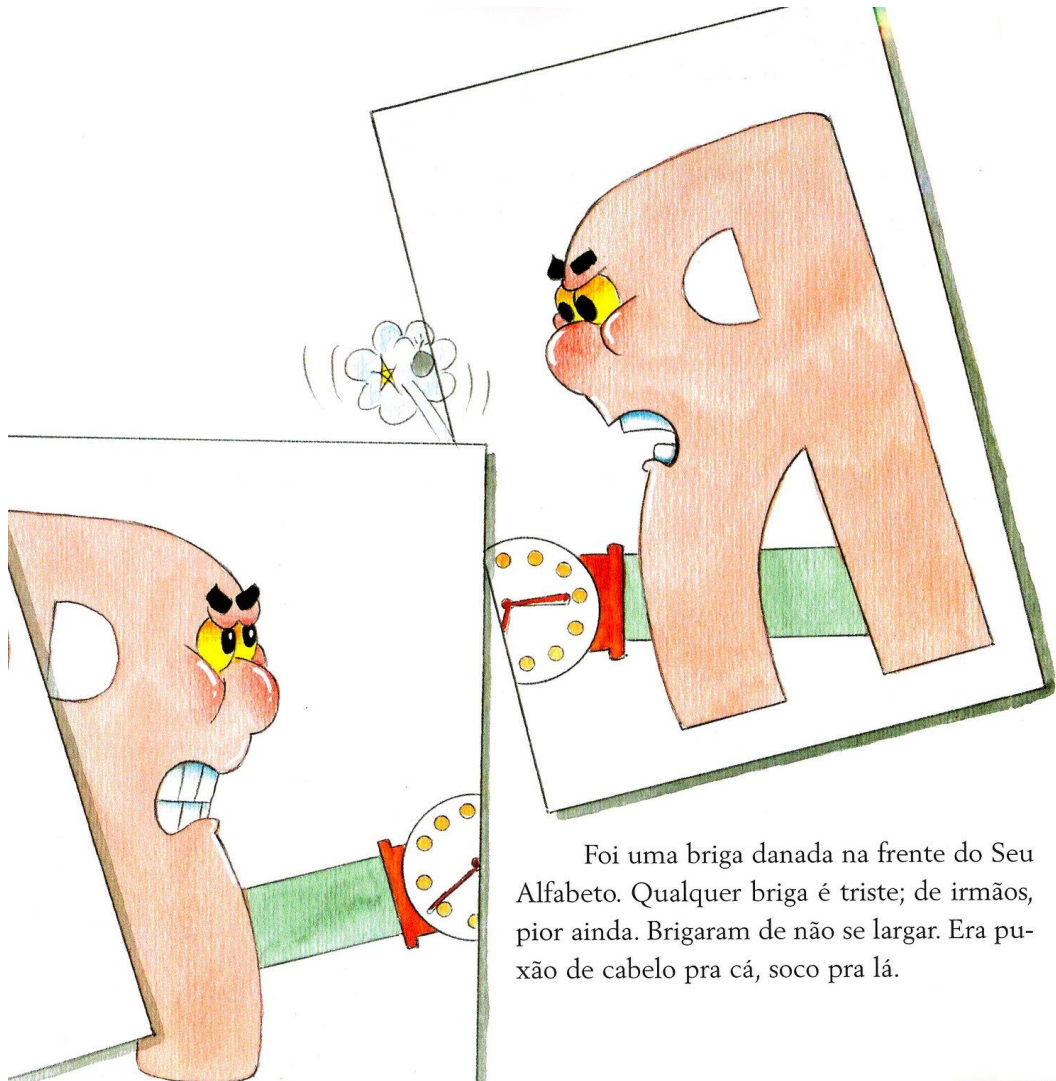
Os irmãos **SS** e os irmãos **RR** chegaram quando a festa estava no auge. Os gêmeos **SS** levaram um par de sapatos de couro (artificial, bem entendido) e os irmãos **RR**, um relógio de ouro.



Na hora de entregar o presente, nem os **SS** nem os **RR** queriam dizer que era dos dois. Cada um dizia que o presente era somente seu. Começaram a discutir. Partiram para o tapa.



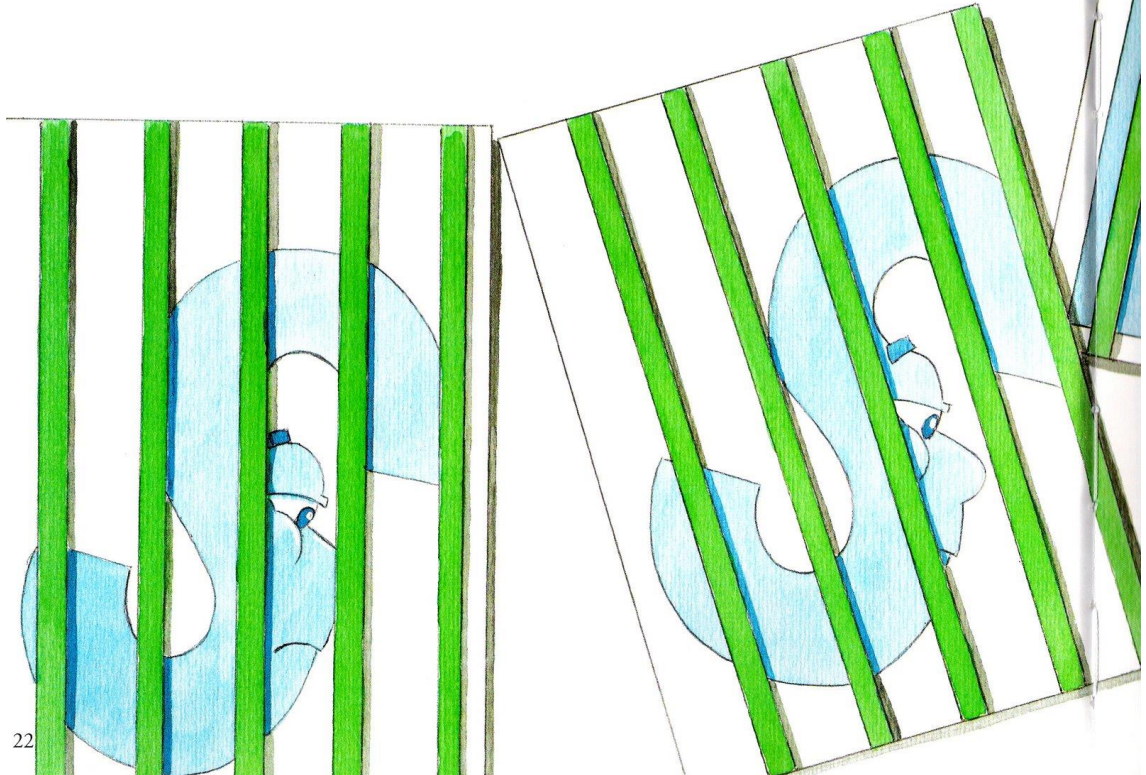


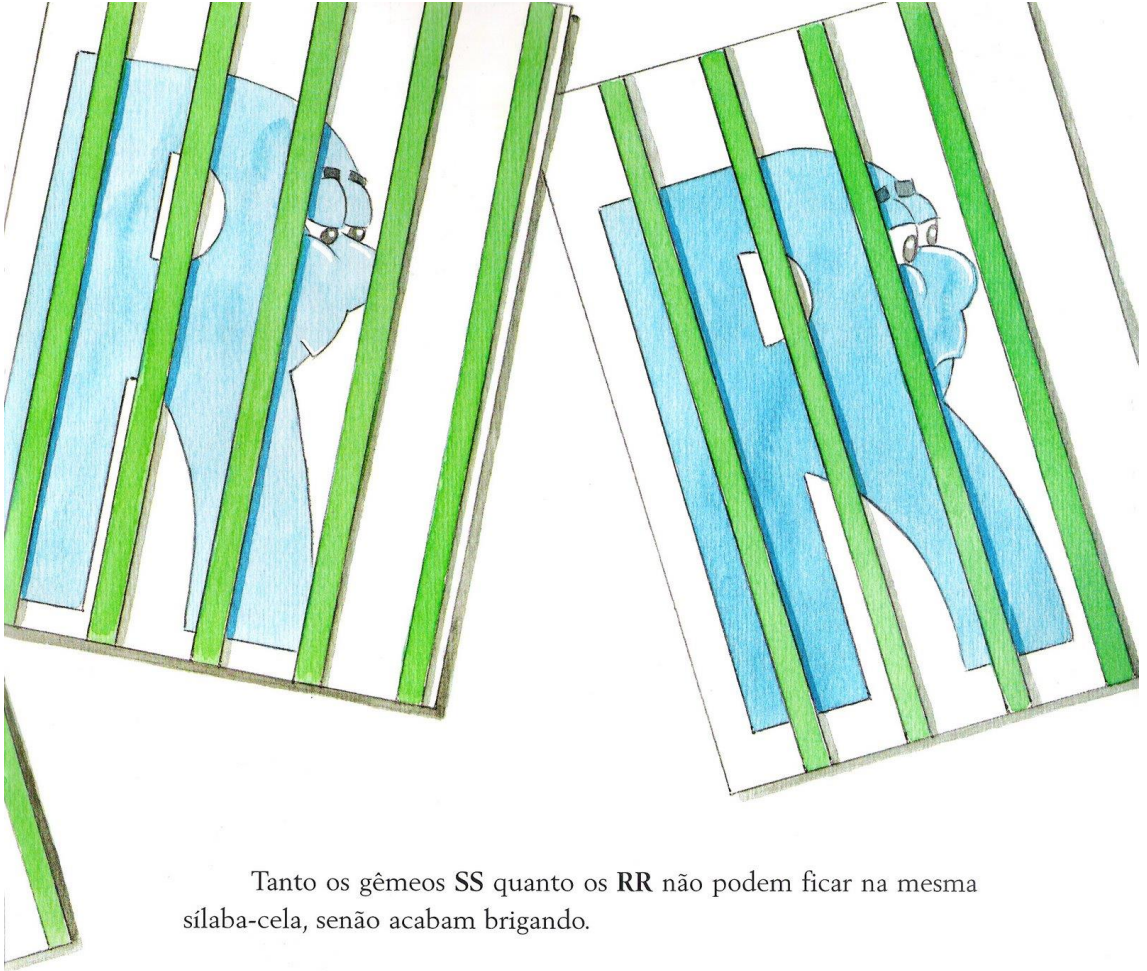


Foi uma briga danada na frente do Seu Alfabeto. Qualquer briga é triste; de irmãos, pior ainda. Brigaram de não se largar. Era puxão de cabelo pra cá, soco pra lá.

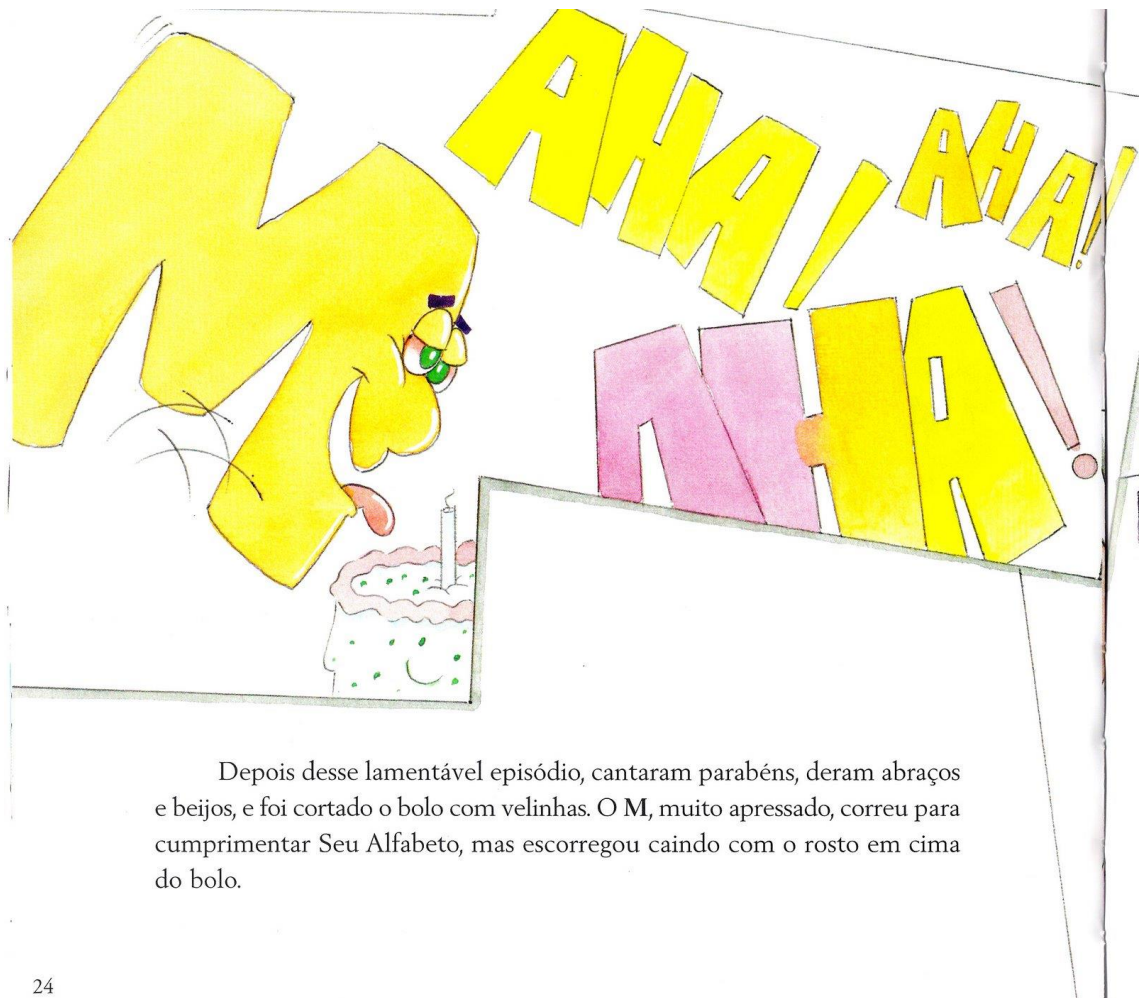


A esposa do Seu Alfabeto, irada, mandou chamar Dona Delegada Separação em Sílabas, que os levou presos, colocando-os em sílabas-celas separadas.





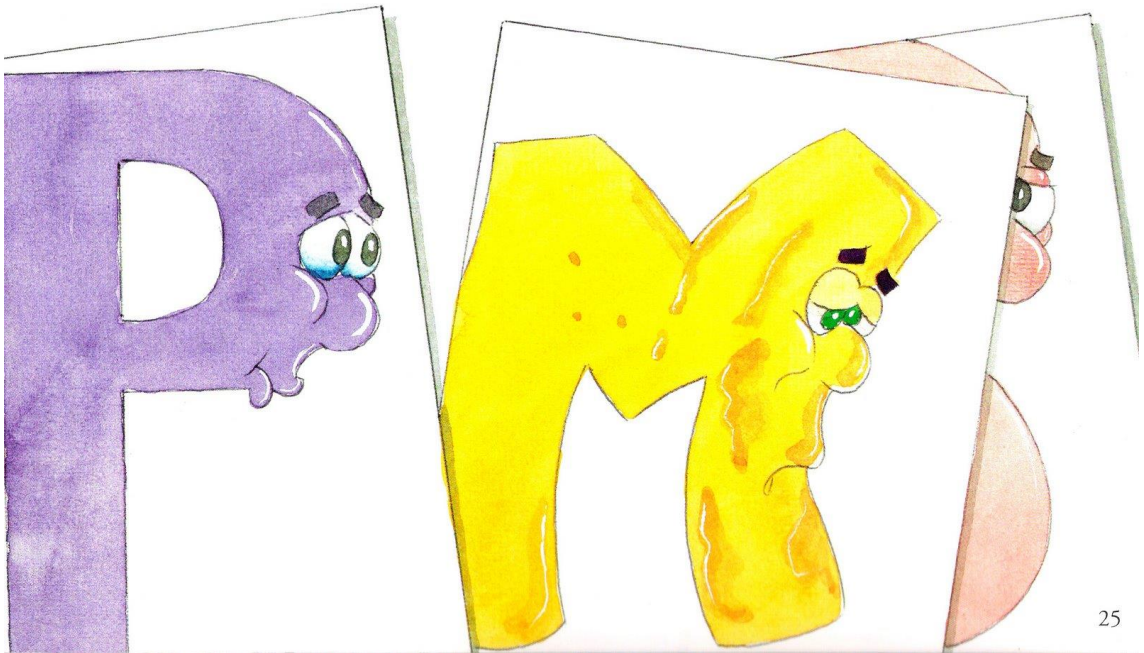
Tanto os gêmeos **SS** quanto os **RR** não podem ficar na mesma sílaba-cela, senão acabam brigando.



Depois desse lamentável episódio, cantaram parabéns, deram abraços e beijos, e foi cortado o bolo com velinhas. O M, muito apressado, correu para cumprimentar Seu Alfabeto, mas escorregou caindo com o rosto em cima do bolo.

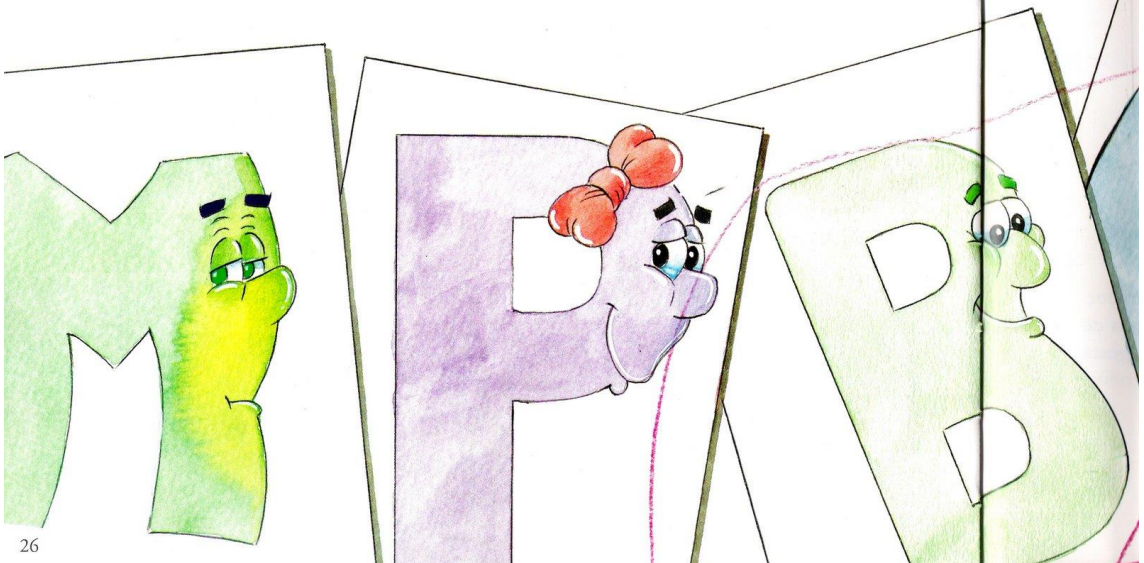


Foi uma risada geral. Somente o P e o B não riram e correram para limpar-lhe o rosto.



25

O M, envergonhado, rompeu laços com as outras letras e disse que, a partir daquela festa, só andaria na frente do P e do B para protegê-los, porque eles eram amigos verdadeiros.



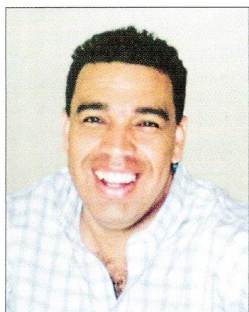
26

Seu Alfabeto pediu calma a todos. Começou a distribuir pedaços do bolo e mandou um prato cheio de guloseimas para os gêmeos brigões.

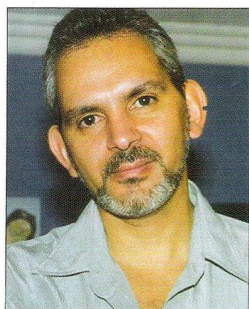
Depois pediu que a orquestra continuasse tocando, porque o baile só ia terminar quando o dia amanhecesse.



27



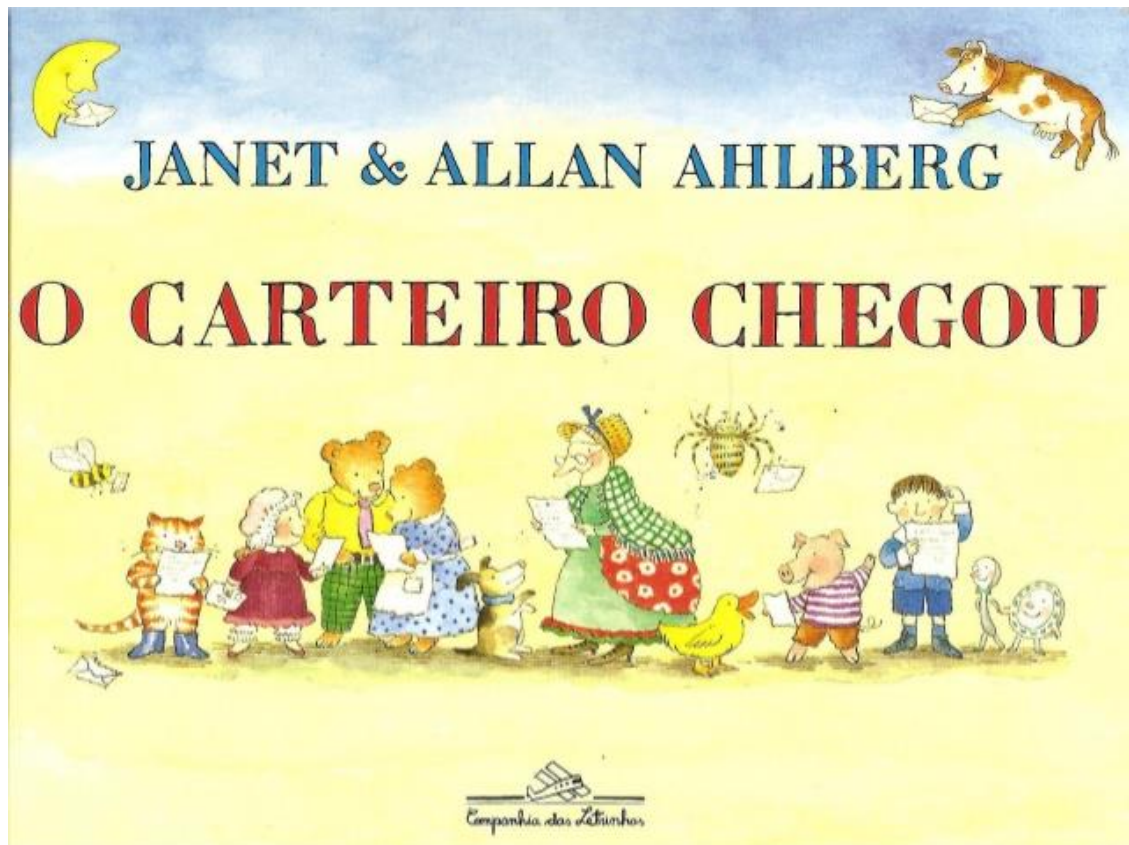
Amir Piedade, historiador e pedagogo, é professor no ensino superior e no magistério oficial do Estado de São Paulo. Autor de diversos livros infantis, também trabalha na área editorial. É mestre em Ciências da Religião pela PUC/SP.



Luiz Gesini é professor de Artes, autor, ilustrador, bonequeiro, diretor e ator de teatro de bonecos. Gosta de inventar histórias, brincar de teatro, dançar, cantar, enfim, gosta de viver e de compartilhar as alegrias dos livros com todos.



O dia da grande festa chegou!  
Aniversário do Seu Alfabeto?  
Isso mesmo!  
Foram feitos muitos preparativos,  
com deliciosas guloseimas,  
para receber festivamente os elegantes convidados.  
Cada letra levava um presente ao aniversariante.  
Tudo estava calmo até que chegaram os gêmeos SS e RR,  
que aprontaram uma grande confusão.  
Venha participar desta festa  
e conhecer a família do Seu Alfabeto.



Na manhã ensolarada,  
pedalando pela estrada,  
alguém vem vindo do sul:  
é o Carteiro da comarca  
em seu uniforme azul,  
  
trazendo uma carta para os Três Ursos.





Sr. e Sra. Urso  
Sítio Três Ursos  
Mato Dentro



Queridos Sr. e Sra. Urso,  
querido Ursinho,

Sinto muito, mas muito mesmo, ter  
entrado na casa de vocês  
e ter comido o mingau do  
Ursinho. Mamãe disse que o que eu fiz é  
muito feio. E ficou mais brava ainda porque  
eu nunca como o mingau que ela faz.  
Papai disse que vai consertar a  
cadeirinha.



Um beijo,

Cachinhos Dourados



P.S.: Gostaria muito que o Ursinho  
viesse à minha festa de aniversário.  
Vai ter três tipos de gelatina e um  
bolo com oito velas.







A família leu a carta (menos, é claro, o Ursinho),  
serviu um chá ao Carteiro,  
que tomou o bule inteiro  
e seguiu o seu caminho.



Empurrando a bicicleta,  
o Carteiro a pé penetra no coração da floresta  
— de tão fechada que era, nem dava pra ver o céu! —  
e finalmente ele chega a uma casinha modesta,  
mas com carro na garagem e feita de pão de mel,  
trazendo uma carta para a Bruxa Malvada.





AO MORADOR DA  
CASA DE PÃO DE MEL  
MATO DENTRO

**ABRA JÁ — NÃO ESPERE**  
Hoje pode ser seu dia de sorte!



**GRÁTIS**  
Um relógio de bruxa  
em cada encomenda

**EMPÓRIO DA BRUXARIA®**  
Tudo para a bruxa moderna. Entregamos de graça no seu covil.  
Organizamos sabás de bruxas.

**Abajures de Luz Sinistra**  
Deixam seu covil mais escuro.

**Jogo de caldeirões**  
Sua sopa fica mais gostosa  
Acompanha receita de sopa no biscoito

**Mistura para torta Menino Fefe**  
Para as suas surpresas, quando a sua geladeira está vazia.

**Ampulheta Fuça de Bruxa**  
O presente sem igual

**MEGA VASSOURÃO**  
PARA VOCÊ QUE É GRANDONA  
segredo da TV

**BOTINA FEITICEIRA**  
tamanho 30 a 40

DISPONÍVEL EM CINCO LINHAS DE CORES

1. Preto meio-noite
2. Preto carvão
3. Preto afiado
4. Preto urdo
5. Preto morte

**Precisando de uma nova lagartixa?**  
LAGARTIXA EXTRA — TAMANHO MÁXIMO

100% Mais

**MORCEGO NEGRO**  
A bruxa à prova de mau agouro

**OFERTA ESPECIAL**  
Compre quatro e leve uma GRÁTIS

O PREÇO CONTINUA MINI TAMANHO REAL

**BRUXEDO**  
o serviço de chá  
que se lava sozinho!

**PÍLULAS ESTIMULANTES**  
Triste? Depressão? Tome BRUXOZAC! Levanta o ânimo de qualquer bruxa!

**A arte maléfica de ROGAR PRAGAS**  
"Um livro indispensável!"  
Semestre da Bruxa

**GATO PRETO**  
Amigo de proteção  
Vire com você

**SEPO EM PÓ**  
E SO RECRESCENTAR AGORA  
CHOCAC  
SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA

**PARA O BRUXO**  
da sua vida.  
conjunto gravata e meias

Esta é apenas uma amostra da nossa vasta gama de artigos.  
Para maiores detalhes, ligue GRÁTIS PARA 0800-13. FAVOR NÃO ROGAR PRAGAS.



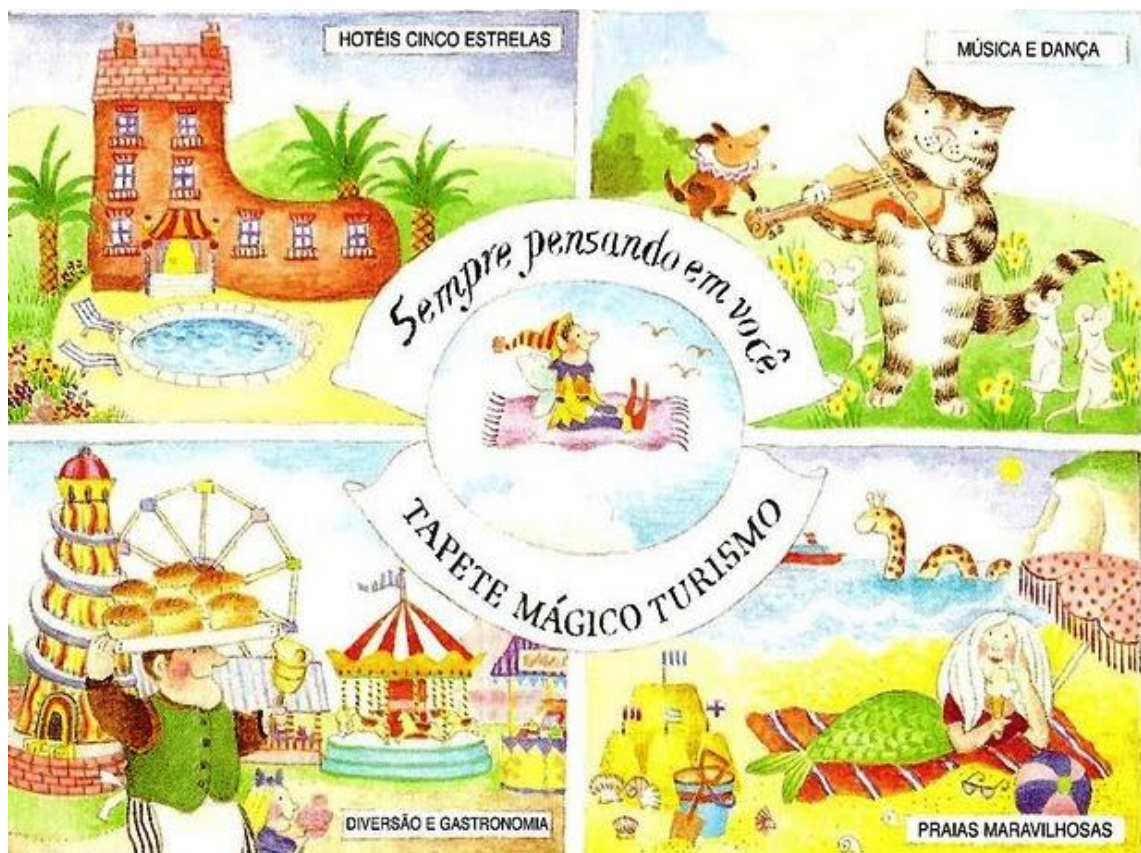


A Bruxa convida o Carteiro para entrar e descansar,  
ler o jornal da noite, tomar um gole de chá.  
Aceita o Carteiro o convite,  
mas deixa o chá intocado,  
que sua cor era sinistra e tinha um fedor danado!



Pedalou o bom Carteiro, pedalou, pedalou bastante,  
até chegar a uma casa, a uma casa gigante.  
Tão alta era a campainha, a campainha gigante,  
que o Carteiro precisou trepar numa escada (gigante)  
pra tocar, dim-dom dim-dom, avisando que ele vinha  
trazendo um cartão-postal para... adivinha!







## CARTÃO-POSTAL

COLAR SELO  
AQUI

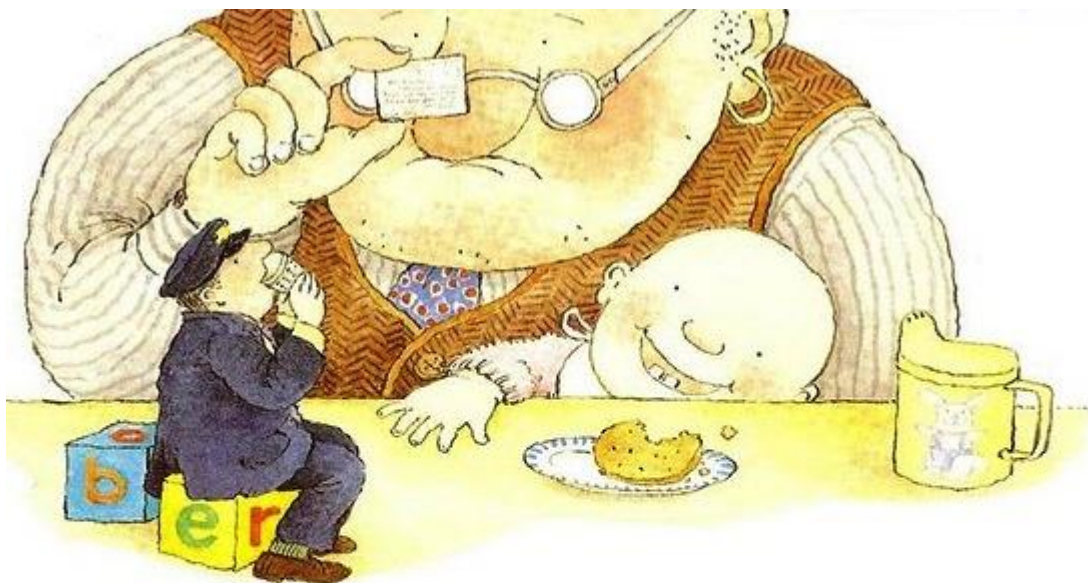
CARO SR. G.G.

Eu, MINHA MÃE E A SUA GALINHA DOS OVOS DE OURO ESTAMOS NOS DIVERTINDO MUITO. ALIÁS, OS OVOS DE OURO SÃO ACEITOS EM TUDO QUE É LUGAR: MAMÃE NEM USA O CARTÃO DE CRÉDITO! QUANDO O AVIÃO ESTAVA DESCENDO NO RIO DE JANEIRO, VIMOS UM CARA MAIOR QUE O SENHOR! ELE FICA O TEMPO TODO DE BRAÇOS ABERTOS NO ALTO DO MORRO, SEI LÁ POR QUÊ. VAI VER É O CALOR. UM DIA DESSES, QUANDO Eu VOLTAR, PASSO PARA FAZER UMA VISITINHA AO SENHOR E À SUA HARPA FALANTE.

ATÉ LOGO. SEU AMIGUINHO,

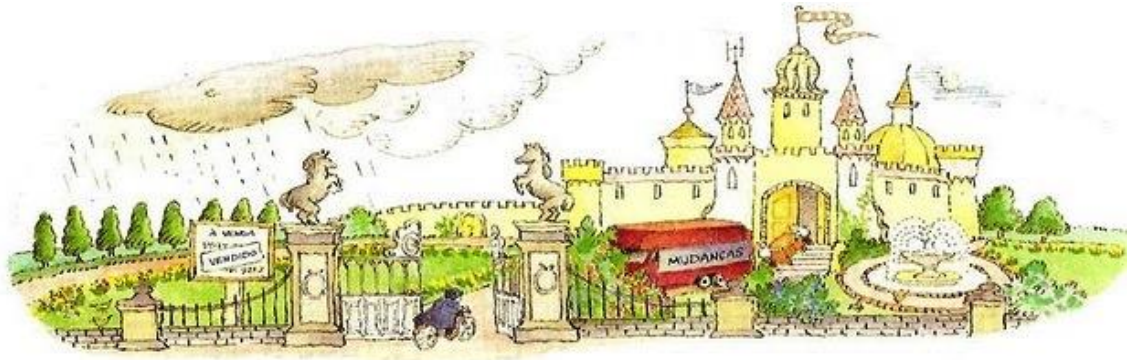
JOÃOZINHO

NOSSOS GUIAS ESTÃO SEMPRE  
À SUA DISPOSIÇÃO  
TAPETE MÁGICO TURISMO



Enquanto o Gigante lia  
o minúsculo postal,  
o Carteiro matava a sede  
tomando chá num dedal.





O Carteiro seguiu sua ronda  
e chegou a um lindo castelo  
pintado de rosa e amarelo  
(no parque uma fonte redonda).  
Chegou junto com a mudança

trazendo uma carta para... Cinderela  
(com uma surpresa dentro dela!).



*S. A. R. Cinderela*  
*Castelo das Altezas*  
*Estrada do Reino s/n*





Prezada Princesa,

Nós, da Público Publicano Publicações, esperamos publicar em breve este pequeno livro para jovens leitores, comemorando o seu casamento com Sua Alteza Real o Príncipe Encantado. Segue anexada uma cópia do livro, para a sua aprovação. Estamos certos de que essa versão resumida da maravilhosa história de Vossa Alteza não irá desagradá-la. Certos também estamos de que Vossas Altezas gostarão muito da casa nova e nela viverão felizes para sempre.

Vosso humilíssimo servidor,

*Público Publicano*  
Público Publicano  
Diretor-presidente



Copyright © Janet & Allan Ahlberg  
Todos os direitos desta edição reservados à  
Público Publicano Publicações  
Praça Pedro Prata, Ponta Preta  
Composto em Bembo



**E**ra uma vez uma mocinha chamada Cinderela, que tinha uma madrasta muito má, duas irmãs feiosíssimas e muito más também, e um pai que quase nunca aparecia em casa. Um dia o carteiro chegou trazendo um convite para o baile real.



A madrasta e as irmãs vestiram suas roupas mais carérrimas e foram para o baile de carruagem, deixando Cinderela sozinha. Ela não podia ir ao baile. Não tinha nenhuma roupa decente, e muito menos carruagem para levá-la.





Ainda bem que a fada-madrinha da Cinderela apareceu na hora certa. Encontrou-a coitada em prantos e fez rapidinho umas mágicas para que a Cinderela também pudesse ir ao baile numa carruagem dourada e com um



vestido de arrasar. "Mas volte à meia-noite", avisou a fada. "Porque o efeito da mágica acaba a essa hora."



Cinderela foi ao baile e se divertiu à beça. Comeu um montão de espetinhos



de salsicha e dançou o tempo todo com o Príncipe, que, nem é preciso dizer, achou-a linda de morrer.

Mas, quando tudo estava indo que era uma beleza, o relógio souou meia-noite, e



Cinderela teve de ir embora às carreiras. O Príncipe ficou inconsolável. Sua alegria só voltou quando encontrou no chão um pé dos sapatinhos de cristal de Cinderela.

No dia seguinte, saiu de manhã cedinho procurando a moça em cujo pé o sapatinho coubesse, para pedi-la em casamento.



Todas as mulheres do reino — moças e velhas, até as irmãs feiosíssimas — experimentaram o sapatinho, em vão. Cinderela foi a última a experimentar, e, claro, o sapato lhe caiu como uma luva.



Poucos dias depois, Cinderela e o Príncipe se casaram. Receberam telegramas de felicitações de todos os cantos do reino, e os jornais só falavam das bodas e da lua-de-mel.



UMA PRINCESA DE CONTO DE FADAS, diziam as manchetes. O que, neste caso

— não dá para não concordar —, é a mais pura verdade.

FIM



Cinderela abriu sem demora o livro com a sua história. E o Carteiro — que glória! — tomou champanhe com o Príncipe e tonto, tonto foi-se embora!







Pela estrada afora foi o Carteiro sozinho  
 levar uma carta urgente pra lá do velho moinho.  
 Ao chegar ao endereço, avistou uma velhinha,  
 tão estranha que o Carteiro até comentou baixinho:  
 — Que dentes compridos, Vovozinha!

A-ham! Trouxe uma carta para... ooooh!

URGENTE



ILMO. SR. LOBO MAU  
 CASA DA VOVOZINHA  
 ESTRADA DO MOINHO

ADVIGES ADVEGAS & ADVAGOS ADVOGADOS  
Avenida dos Arranha-Céus, 0 – Tel.: 1234-5678

Prezado sr. Lobo,

Escrevemos a Vossa Senhoria em nome da nossa cliente, a senhorita Chapeuzinho Vermelho, a respeito da sua avó (dela). A senhorita Chapeuzinho disse-nos que Vossa Senhoria ocupa atualmente a casa da sua avó (dela) e usa as suas roupas (da avó dela) sem a sua permissão (idem).

Informamos a Vossa Senhoria que, se esse abuso não cessar imediatamente, nos veremos obrigados a chamar o Lenhador do Reino e, se preciso for, todos os cavalos e cavaleiros do Rei.

Mudando de assunto, digo, de causa, cumpre-nos informar a Vossa Senhoria que Os Três Porquinhos & Cia. Ltda. estão firmemente decididos a processá-lo por perdas e danos. A oferta de Vossa Senhoria, de uma participação numa empresa de demolições, não foi aceita por meus clientes. Não adianta bufar nem soprar: ou Vossa Senhoria paga amigavelmente a indenização pedida por meus representados, ou eles irão cobrá-la na justiça.

Sem outro assunto no momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Edviges Adviges  
E. ADVIGES



A falsa vovó fez um chá,  
leu a carta e ficou uma fera!  
O Carteiro, em vez de tomar,  
preferiu sair dali sem espera!







Só faltava uma carta para o Carteiro entregar  
na última casa da aldeia, onde uma festa animada,  
quando ele chegou pedalando, acabava de começar.  
Vejam só quem está sentado bem no degrau da entrada:  
o Ursinho, a quem entregou a primeira carta do dia!

Mas a última carta era para... Cachinhos Dourados.



Quem me dera ter agora  
um cavalo de vento,  
para dar um galopinho  
onde está meu pensamento.



E meu pensamento está aí com  
você, Cachinhos!

Feliz aniversário!

Ass.: Chapeuzinho Vermelho



A Cachinhos convidou o Carteiro pra festinha.  
O Carteiro comeu doce, brincou com as crianças lá fora,  
e quando a Cachinhos soprou do bolo as oito velinhas,  
adivinha quem gritou que era pique, que era hora!?







Pedalando pela estrada  
(caía a noite estrelada),  
alguém vai indo pro sul:  
é o Carteiro da comarca  
em seu uniforme azul,



que volta sorrindo pra casa pra descansar — e tomar chá!





FIM